

**MAIORES DO TRANSPORTE
E MELHORES DO TRANSPORTE 2021**

**CONHEÇA AS EMPRESAS
VENCEDORAS**

**LINHA 2022 DE FURGÕES
FIAT FIORINO CHEGA
AO MERCADO**



**NOVO IVECO DAILY EURO 6
REFORÇA A VERSATILIDADE
OPERACIONAL**



**Vamos obter resultados recorde
no terceiro trimestre**

**Picape Fiat Strada com transmissão
automática passa a ter duas versões**

**Cummins alcança produção
de 1,4 milhão de motores em 50 anos**

**Mercado de caminhões cresce 43,5%
no ano de recuperação da indústria**

**Librelato apresenta nova linha
de implementos Evolut**

**Quatro empresas recebem o Prêmio
de Sustentabilidade Setcesp**



Urubatan Helou, 44 anos no comando da Braspress



No trânsito, sua responsabilidade salva vidas.

Mais capacidade de carga

Volante Multifuncional

Assistente Ativo de Frenagem - ABA



Você é 100% para o seu negócio. Sua van também tem que ser.

A Sprinter Furgão é tudo que o seu negócio precisa. Tecnológica, segura e com o maior espaço interno do segmento, com opções de capacidade volumétrica de 7,5 a 15 m³.

Sprinter 100% pra você.

 MercedesBenzVansBr  mbvansbr CRC: 0800 970 9090 | vans.mercedes-benz.com.br

Mercedes-Benz



Mercado de caminhões em recuperação

Com a expansão dos licenciamentos de caminhões em 20,8% em dezembro, as vendas acumuladas desses veículos em 2021 alcançaram o total de 128,7 mil, ou seja, um crescimento de 43,5% em relação ao resultado do ano anterior, o que assinala a aceleração do ritmo de recuperação do mercado após a crise no pico da pandemia.

Mesmo com as dificuldades de fornecimento de componentes, o total de 158,8 mil caminhões produzidos em 2021 foi muito satisfatório, sendo o melhor resultado obtido desde 2014. Os caminhões pesados representaram cerca de metade dos modelos comercializados, alcançando 66 mil veículos enquanto os semipesados chegaram a 32 mil, impulsionados pelo fortalecimento dos setores de agrogócio e mineração em decorrência da alta dos preços das commodities e da recuperação



das economias mundiais.

O presidente da Anfavea avalia que o mercado de caminhões vive um bom momento, mas ainda não atingiu os patamares mais altos já registrados, como em 2011. A previsão da entidade é de uma expansão das vendas de caminhões de 10% em 2022, com base na baixa projeção

do crescimento do PIB e na elevada taxa Selic no final do ano.

Apesar das turbulências econômicas e do ano eleitoral, a entidade ainda aposta na recuperação de todos os indicadores da indústria, que poderiam ser bem melhores se o ambiente de negócios fosse mais favorável e o governo concentrasse energias na estabilização da economia e no estímulo aos investimentos.

Os próximos meses vão ditar o rumo da indústria de veículos e o cenário que prevalecerá em 2022.

Eduardo Chau Ribeiro | Editor

SUMÁRIO

CAMINHÕES LEVES Novo Iveco Daily Euro 6 ganha capacidade de carga extra de 200 kg	6
COMERCIAIS LEVES Linha 2022 de furgões Fiat Fiorino já está disponível no mercado	10
PICAPES Picape Fiat Strada com câmbio automático chega em duas versões	14
FORA-DE-ESTRADA A Suzano adquire 14 hexatrens tracionados por caminhões Volvo FMX	18
RODOVIÁRIO Machado Transportes, de Manaus, investe \$ 8 milhões em operações	20
MERCADO Vendas de caminhões em 2021 cresceram 43,5% e de ônibus, 0,9%	22
RESULTADOS Grupo Vamos obteve no 3º trimestre lucro líquido recorde de R\$ 111,4 milhões	24
PREMIAÇÃO As vencedoras do prêmio Maiores do Transporte e Melhores do Transporte	28
TRANSPORTADORAS Urubatan Helou: a trajetória que tornou a Braspress na melhor empresa de transporte	44
SUSTENTABILIDADE Setcesp premiou quatro empresas por ações e programas de sustentabilidade	56
LANÇAMENTO A Librelato apresenta nova linha de implementos Evolut mais leves e robustos	64
IMPLEMENTOS A indústria comercializou 147,74 mil implementos rodoviários até novembro	68
PROPULSORES A Cummins alcançou a produção de 1,4 milhão de motores em 20 anos no país	70
AVIAÇÃO MILITAR A Helióbras entregou a primeira versão operacional naval do H225M à Marinha	74
CABOTAGEM O Senado aprovou o programa BR do Mercado que incentiva a cabotagem	78
MARÍTIMO A Maersk amplia investimentos em toda a sua cadeia logística no mundo	80
VEÍCULOS ESPECIAIS Magirus entrega três veículos de combate a incêndio ao Ceará	86

SEÇÕES

Editorial **3** Novas **76**

transporte
Todos os modos MODERNO

Ano 57 - Nº 506 - Nov | Dez 2021 - R\$ 25,00

REDAÇÃO

DIRETOR
Marcelo Ricardo Fontana
marcelofontana@otmeditora.com

EDITOR

Eduardo Alberto Chau Ribeiro
ecribeiro@otmeditora.com

COLABORADORES

Sonia Moraes, Márcia Pinna Raspanti,

EXECUTIVOS DE CONTAS

Carlos A. Criscuolo
carloscriscuolo@otmeditora.com

Raul Urrutia
raulurrutia@otmeditora.com

FINANCEIRO

Vidal Rodrigues
vidalrodrigues@otmeditora.com

EVENTOS CORPORATIVOS/MARKETING

Barbara Ghelen
barbaraghelen@otmeditora.com

PUBLICIDADE

Karoline Jones
karolinejones@otmeditora.com

CIRCULAÇÃO/assinaturas

Tânia Nascimento
tanianascimento@otmeditora.com

Representante região Sul (PR/RS/SC)

Gilberto A. Paulin / João Batista A. Silva

Tel.: (41) 3027-5565 - joao@spalamkt.com.br

Assinatura anual: TM R\$ 250,00 (seis edições e quatro anuários); TB R\$ 225,00 (Seis edições e três anuários). Pagamento à vista: através de boleto bancário, depósito em conta corrente, cartões de crédito Visa, Mastercard e American Express ou cheque nominal à OTM Editora Ltda. Em estoque apenas as últimas edições. As opiniões expressas nos artigos e pelos entrevistados não são necessariamente as mesmas da OTM Editora.

Filiada a:



Redação, Administração,
Publicidade e Correspondência:
Av. Vereador José Diniz, 3.300
7º andar, cj. 707 - Campo Belo - CEP
04604-006 - São Paulo, SP
Tel./Fax: (11) 5096-8104 (sequencial)

otmeditora@otmeditora.com

Novo Volkswagen Meteor

Plantamos um novo gigante nos extrapesados e colhemos um sucesso de vendas em todo o Brasil.



Acesse nosso QR code ou www.vwco.com.br e saiba mais sobre o Meteor.

- Volkswagen Caminhões e Ônibus
- Volkswagen Caminhões e Ônibus
- @vwcaminhoes



Caminhões
Ônibus

Novo Iveco Daily Euro 6 reforça a versatilidade em operações

O Daily 35-160 Euro 6, com chassi de cinco mm, ganha capacidade de carga extra de 200 quilos (PBT técnico) comparado à versão anterior, chegando a 4.400 quilos

SONIA MORAES



trial, de 3,0 litros e 160 cavalos de potência evoluiu em torque, com 380 Nm, com injeção eletrônica common rail de última geração e turbocompressor de geometria variável (VGT). O cárter também mudou e foi ampliado para 9,3 litros, 34% a mais que a versão anterior. A força extra do Iveco Daily 35-160 Euro 6 possibilitou que a montadora alongasse a relação de eixo.

A Iveco lança no mercado brasileiro o Daily 35-160, caminhão leve com motor Euro 6 para diferentes operações, como o transporte de produtos alimentícios, adquiridos por meio do comércio eletrônico, materiais de construção, equipamentos de manutenção, móveis e autopeças.

O novo motor F1C Max, da FPT Indus-

O novo motor F1C Max, da FPT Industrial, de 3,0 litros e 160 cavalos de potência evoluiu em torque, com 380 Nm

“Esse é o motor mais avançado que já equipou a linha Daily com redução de 50% no número de paradas para revisão programada, já que graças ao novo cárter estendemos o intervalo de manutenção de 15 para 30 mil quilômetros. Destaco também a redução de até 6% no consumo de combustível, o tanque de Arla que permite rodar meses sem necessidade de reabas-

tecimento, além do sistema de exaustão que atende às normas Euro 6 projetado para durar toda vida útil do veículo. Ou seja, o cliente não precisará se preocupar com o novo sistema de pós-tratamento Euro 6”, afirma Bernardo Brandão, diretor de marketing e de produto da Iveco para a América Latina.

O diretor de marketing explica que o projeto do novo Daily 35-160 resultou em um modelo perfeito para a necessidade do cliente. “Privilegiamos o design e a ergonomia, em alinhamento com a versão comercializada na Europa, para que o cliente tenha prazer ao dirigir e sinta que ele tem mais do que uma ferramenta de trabalho, e sim um companheiro para a jornada diária”, detalha Brandão.

No design, a nova grade frontal é a mesma da versão europeia, o que deixou a 35-160 ainda mais atrativa. O novo painel TFT apresenta novos grafismos no quadro de instrumentos e a tela colorida de LCD central, de 3,5 polegadas, conta com funções de gerenciamento e monitoramento semelhantes aos sistemas mais modernos que equipam os automóveis. O controle é realizado por meio de comandos no volante.

Os novos bancos também aprimoram o conforto na cabine, com assento maior, novos apoios de cabeça, com destaque

para a ergonomia, novos tecidos e novas espumas. Os bancos trazem inéditas regulagens para o motorista encontrar a posição ideal para dirigir. Uma série de porta-objetos e um novo compartimento com 80 litros embaixo do assento do passageiro oferecem espaço extra para os ocupantes acomodarem seus pertences. “O Iveco Daily 35-160 Euro 6 é brasileiro, com muito orgulho. Além de preparar esse pacote de soluções com foco em quem roda nas cidades e nas áreas rurais do país, aumentamos o índice de nacionalização de peças no processo de fabricação”, afirma Brandão.

No quesito segurança o novo Daily está equipado com TPMS (sistema que faz o gerenciamento de pressão de pneus), auto-headlight (farol automático que acende e apaga de acordo com a necessidade), faróis com função cornering (a luz de neblina acende automaticamente, com foco no trajeto do veículo, inclusive na curva, para auxiliar na visibilidade do motorista) e rain-sensor (sensor que regula a velocidade do limpador de para-brisa, automaticamente, de acordo com a intensidade da chuva).

O Daily 35-160 Euro 6, com chassi de cinco mm, ganha capacidade de carga extra de 200 quilos (PBT técnico) comparado à versão anterior, chegando a 4.400 quilos.

O modelo custará cerca de 10% a mais que a versão atual 35.150.

Para chegar a um conceito único, que lidera o segmento em que atua no Brasil, a Iveco realizou uma bateria de avaliações para o cliente ter em mãos um produto testado e aprovado: ao todo foram 100 testes físicos, 50 testes virtuais, mais de um milhão de quilômetros rodados e cerca de 750 colaboradores trabalhando, direta ou indiretamente, somando 260 mil horas de engenharia. O processo de desenvolvimento foi validado por clientes que testaram o Daily em condições reais de operação.

O Daily 35-160 Euro 6 é o primeiro da família Iveco Daily 2022. O próximo é o 30-160 City, com um powertrain reforçado que garante melhor performance e economia de combustível, mas mantém a vocação para cargas mais leves, com chassi de 4 mm e suspensão traseira parabólica. As versões de 4 a 6,5 toneladas, que seguirão o cronograma Proconve P8, chegam ao mercado no início de 2023.

Ricardo Barion, diretor comercial da Iveco, afirma que este é um lançamento extremamente importante para a marca. "Com o Daily 35-160 Euro 6 trabalharemos para manter a liderança de mercado no segmento de leves, fundamental para o market share geral da Iveco. O segmento

de leves corresponde a 18% do mercado total de caminhões. Hoje somos líderes na categoria chassi-cabine e, somente no segmento de 3,5 toneladas, chassi-cabine, temos uma participação de mais de 35% nessa fatia de mercado."

Barion destaca que a montadora trabalhou forte com foco no custo operacional e o veículo chega ao mercado com um valor de manutenção preventiva até 22% menor que sua versão Euro 5, um feito e tanto considerando os desafios que a nova tecnologia trouxe. "O cliente também não precisa se preocupar com o custo do Arla, pois com a redução de consumo que o modelo proporciona compensamos facilmente o adicional de custo que ele traria."

Para auxiliar no custo total de operação, a mão de obra das três primeiras revisões programadas é grátis. "Também será oferecida condição especial para as primeiras 700 unidades do Daily 35-160 Euro 6, com plano de manutenção especial. Por menos de cinco reais ao dia, o cliente não terá que se preocupar com os valores das revisões nos três primeiros anos de uso", afirma o diretor.

"Não mediremos esforços para seguir inovando e nos destacarmos entre os grandes players do setor", afirma Márcio Querichelli, presidente da Iveco para a América Latina.

CTM



O FUTURO A GENTE CULTIVA ENQUANTO CONTINUA NA ESTRADA.

*Nós não sabemos como vai ser o futuro.
Mas sabemos que o que semeamos hoje vai impactá-lo.
Por isso, o nosso maior objetivo é buscar soluções inovadoras
e eficientes, não só para estarmos preparados para o que vem
pela frente, mas também para colhermos um futuro melhor.
Pensamos sempre assim: do que você precisa para rodar,
mas ainda não sabe que precisa? E aí, nós criamos.
Pode contar com a gente, hoje e no futuro.*

randonimplementos.com.br

**SÓ INOVA
QUEM
SE MOVE.**

RANDON[®]
IMPLEMENTOS



Linha 2022 do Fiat Fiorino já está disponível no mercado brasileiro

O novo furgão chega às concessionárias da marca na versão Endurance 1.4 EVO Flex com design interior e exterior renovado, mais econômico, e custa R\$ 99.990

SONIA MORAES

A linha 2022 de furgões Fiorino já está disponível no mercado brasileiro. O furgão, que é líder de mercado há mais de 40 anos, chega às concessionárias da marca na versão Endurance 1.4 EVO Flex por R\$ 99.990.

O novo modelo traz uma série de novidades, começando pelo design. Na dianteira, os novos faróis, mais afilados e com máscara negra, são contornados

pelos para-choques, para-lamas e capô redesenhados. A grade frontal traz o logo Script Fiat e é complementada pelo Fiat Flag no canto inferior direito, reforçando o espírito italiano de um modelo totalmente projetado e fabricado no polo automotivo de Betim (MG). A lateral conta com um painel de porta, que protege a carroceria de pequenas batidas no dia a dia.

O interior confortável e funcional ganhou painel completamente reformulado com saídas de ar-condicionado retangulares. O novo cluster inclui computador de bordo com seis funções, conta-giros e hodômetro parcial digital. Com regulagem de altura de série, o volante agora tem o logo Script. O habitáculo recebeu tons escurecidos e mais quatro porta-objetos, totalizando 13 compartimentos, que somam 18,3 litros – 10% a mais de volume que no modelo anterior. Entre eles está o exclusivo espaço para máquina de cartão na porta, além da área acima do porta-luvas iluminado e nos novos painéis de portas, demonstrando a versatilidade da cabine como característica essencial para o uso profissional, que sempre foi o foco do veículo.

O conforto dos ocupantes é garantido por uma longa lista de equipamentos de série. A Nova Fiorino 2022 vem de fábrica com direção hidráulica, ar-condicionado, banco do motorista com regulagem de altura, vidros e travas elétricas, chave com telecomando, predisposição para som, protetor de cárter, alarme e faróis de neblina, essenciais em situação de baixa visibilidade.

Com relação à segurança, a Nova Fiorino tem controle de tração e estabilida-

de (ESC) de série. O equipamento usa diversos sensores que, ao detectar uma situação de risco para o veículo, atuam no freio e no acelerador para permitir que o motorista retome o controle. E, por meio do sinal de freio de emergência, o veículo aciona automaticamente as luzes indicadoras de direção e pisca as luzes de freio, alertando os outros motoristas e reduzindo o risco de colisões traseiras.

O controle de estabilidade inclui também o recurso de assistente de partida em rampa (Hill Holder), um aliado no dia a dia dos deslocamentos urbanos. O sistema traz mais conforto e segurança nas manobras ao detectar quando o veículo está parado em um piso inclinado, mantendo os freios acionados por alguns segundos. Isso facilita a saída de semáforos e rampas. O recurso também é ativado em descidas, tornando as manobras de ré mais fáceis.

A Nova Fiorino tem motor 1.4 EVO Flex, agora ajustado para atender às novas regras de emissões e ruído do Proconve (PL7). Reconhecido pelo excelente torque em baixas rotações, que deixa o utilitário mais ágil e eficiente na hora de transportar cargas, o propulsor ficou ainda mais econômico, com uma redução de até 11,8% no consumo de

gasolina (a melhora com etanol foi de 8,3%). Ele gera até 86 cv de potência e torque de 120 Nm com etanol.

O câmbio manual de cinco marchas tem novos ajustes. A primeira e a segunda marchas ficaram mais curtas, dando mais agilidade no trânsito urbano ao mesmo tempo em que reduzem a necessidade de trocas em retomadas e subidas. A quinta marcha foi alongada em 5%, o que reduz a rotação do motor em velocidades de cruzeiro e, com isso, melhora o consumo e reduz o ruído na cabine. A marcha à ré foi encurtada em 14%, facilitando manobras em ladeiras mesmo com o veículo totalmente carregado.

Na Nova Fiorino as palhetas são do tipo flat-blade. Essa tecnologia permite uma melhor limpeza do vidro ao mesmo tempo em que gera menor ruído aerodinâmico. Ela também tem maior vida útil, com garantia exclusiva de seis meses.

No interior o clima na cabine será sempre agradável, devido ao ar-condicionado recalibrado, capaz de resfriar o interior em até 6° C nos primeiros 15 minutos de funcionamento, o que significa um resfriamento 18% mais rápido da cabine, considerando testes de laboratórios e simulação de condições de trânsito urbano pesado.

Os bancos foram modificados e estão mais confortáveis, com melhora significativa em relação ao conjunto anterior e superando até modelos de passeio da concorrência, pois usam material mais resistente. Essa mudança é complementada pelo novo painel de porta, que oferece mais apoio para os braços do motorista e passageiro de qualquer estatura.

Outra modificação se deu na suspensão traseira, reconhecida por sua força e robustez ao utilizar eixo rígido tipo ômega com mola parabólica longitudinal, a exemplo da Nova Strada, que passa a usar materiais de maior resistência. Essa alteração deixou o conjunto mais leve e reduziu o camber residual e a massa não-suspensa, melhorando a eficiência e estabilidade.

Segundo a Fiat, essas melhorias complementam os atributos que tornaram o Fiorino favorito de empresários e frotistas. Isso inclui a robustez de um veículo pensado para o trabalho, a capacidade de carga (650 kg), o tamanho ideal para uso urbano e o baixo custo de propriedade. "Mais do que um carro, a Nova Fiorino é uma ferramenta para quem busca o máximo de eficiência em seu negócio sem abrir mão do conforto e segurança."

CTM



PÁTRIA



Do Brasil para o mundo.

Uma empresa que preserva o planeta para as futuras gerações. E que faz isso todos os dias.

Uma empresa que cria soluções para que outras empresas preservem também, valorizando seus resíduos, compensando sua pegada de carbono, sendo ESG.

Uma empresa brasileira que exporta conhecimento para dezenas de países.



ambipar

A líder em gestão ambiental.



Fiat acrescenta câmbio automático CVT na Nova Strada

Com o novo modelo, a empresa amplia o portfólio de picapes e passa a oferecer duas versões: a Volcano, que mantém a opção de transmissão manual, e a Ranch, topo de linha, que custam R\$ 111.900 e R\$ 116.990, respectivamente

SONIA MORAES

A Fiat amplia sua oferta de picapes com o lançamento da Nova Strada com transmissão automática CVT nas versões Volcano, que mantém a opção de transmissão manual, e a Ranch, topo de linha. Os modelos começaram a ser vendidos no mercado brasileiro em dezembro. A Volcano custa R\$ 111.900 e a Ranch, R\$ 116.990.

A fabricante está confiante que o mercado de picapes crescerá bastante em 2022 e espera que os novos modelos pro-

porcionem aumento de cerca de 10% às vendas da Strada. “Vamos ter uma venda adicional bastante robusta, com a Volcano responsável por 50% desse volume e a Ranch outros 50%”, disse Herlander Zola, diretor da Fiat e operações comerciais para a América do Sul.

Desde o seu lançamento em outubro de 1998 a picape Strada teve uma demanda muito forte e em pouco tempo se tornou o carro mais vendido do Brasil e da América

do Sul, segundo Zola. “A nossa expectativa em relação ao volume é bastante promissora. A Strada vem demonstrando uma performance muito interessante no segmento play, aqueles que fazem uso desse carro para o lazer. Muita gente enxerga na Nova Strada, com a sua cabine dupla, quatro portas e cinco lugares, uma opção muito atraente para aqueles que buscam conforto e que precisam de porta-malas maior.”

Com o motor 1.3 Firefly, a Nova Strada chega a 107 cv de potência com etanol e a 98 cv quando abastecido com gasolina e o destaque desta picape é a transmissão CVT, que oferece três modos de condução. No modo automático, a central eletrônica faz leituras constantes da forma como o motorista dirige e a situação do veículo para ajustar a melhor relação de marcha com foco no consumo. O modo manual permite a troca das sete marchas de maneira sequencial por meio de borboletas no volante ou pela própria alavanca de câmbio. E no modo Sport a central eletrônica faz uma série de ajustes para tornar o veículo ainda mais responsivo. O acelerador fica mais sensível, a assistência elétrica da direção é enrijecida e o câmbio usa relações de marcha mais curtas.

Na nova picape Strada a caçamba tem 844 litros de volume e pode carregar até 600 quilos. Leve, a tampa traseira possui

um sistema de molas para facilitar sua abertura e fechamento, e pode suportar até 400 quilos. Quatro ganchos inferiores e superiores facilitam a fixação dos mais diferentes tipos de carga. A picape tem amplo espaço e fácil acesso devido às portas traseiras com abertura de 80 graus.

A Nova Strada mantém o amplo pacote de equipamentos que conquistou os consumidores desde a chegada de sua segunda geração, segundo a fabricante. O controle de estabilidade com assistente de partida em rampa (Hill Holder) agrega ainda mais segurança e conforto junto do câmbio automático, enquanto o controle de tração avançado E-Locker (TC+) permite ao modelo ir mais longe, fazendo ajustes constantes para garantir o máximo de tração mesmo em pisos escorregadios até 65 km por hora.

A capacidade e robustez da picape podem ser verificadas por sua altura livre do solo entre os eixos (de até 233 mm), ângulos de entrada acima de 23° e saída de obstáculos de 28°, além de contar com a suspensão traseira de eixo rígido do tipo ômega.

VERSÃO RANCH

Na versão Ranch a Nova Strada possui diferenciais exclusivos. Externamente, a carroceria tem novos skid plate cinza,

para-barros, retrovisores pintados em preto brilhante, logotipo Ranch ao lado do para-lama, estribos laterais, barras do teto longitudinais cinzas, capota marítima exclusiva com a inscrição Ranch gravada na cobertura e rodas de liga-leve de 15 polegadas com pneus ATR para uso misto. O modelo topo de linha tem faróis de Led com luzes DRL (Daytime Running Light) e grade com o logo Script da marca no centro.

No interior da Ranch o painel tem pintura em dois tons, com elementos marrons, na mesma configuração da Nova Toro, ao redor do porta-objetos superior, contrastando com as saídas de ar em preto brilhante.

O quadro de instrumentos, com tela de LCD customizável, faz um Welcome Movement sempre que o carro é ligado.

Na Nova Strada os quatro airbags de série incluem bolsas laterais que protegem simultaneamente o tórax e a cabeça dos ocupantes, agregando proteção adicional em diferentes tipos de colisões. São de série também sensores sonoros e câmera de ré com linhas dinâmicas, que facilitam as manobras, faróis de neblina e sensor monitoramento da pressão dos pneus.

A nova picape possui ainda direção com assistência elétrica, computador de bordo, vidros elétricos nas quatro portas, volante multifuncional, retrovisores elétricos e quadro 3,5 polegadas de TFT.

Além do sistema multimídia de sete polegadas – único do segmento a oferecer conectividade com Android Auto e Apple Carplay sem cabos – o modelo passa a oferecer Wireless Charger, para carregamento do smartphone sem fio. Um segundo conector USB permite aos passageiros do banco traseiro carregarem seu aparelho celular.

A Nova Strada foi fundamental para o reposicionamento da Fiat e contribuiu muito para o retorno da marca à liderança, segundo Zola. “A Strada é uma picape, que, além de tradição, sempre mostrou inovação, e sempre esteve atenta às demandas do mercado e ao longo de sua história vem evoluindo e surpreendendo.”

FILA DE ESPERA

Devido às restrições na produção com a falta de componentes causada pela pandemia da Covid-19, a produção da picape Strada está em torno de 8 a 10 mil unidades por mês e a fila de espera gira em torno de 20 a 25 mil carros. “Atualmente temos de dois a três meses de prazo de entrega. Algumas versões têm em torno de 90 dias e as mais complexas os prazos são maiores”, informa Zola. A expectativa da Fiat é de reduzir o prazo de entrega das picapes nos próximos meses.

OTM

The JSL logo consists of a stylized 'S' inside a circle followed by the letters 'JSL' in a bold, sans-serif font.

ENTENDER PARA ATENDER

A worker wearing a dark winter jacket with the JSL logo, a balaclava, and gloves is operating an orange and grey pallet truck in a warehouse. The truck has the number '4' and the JSL logo on its side. The background shows stacks of boxes.

**ENTENDER
É COMPREENDER
QUE CADA CLIENTE
É ÚNICO.**

**ATENDER É SABER
QUE AS SOLUÇÕES
TAMBÉM.**

A JSL tem sempre uma solução inovadora para cada desafio logístico da sua empresa. E oferece os seguintes serviços:

- Logística interna;
- Armazenamento com temperatura controlada;
- Transporte de cargas em geral;
- Distribuição urbana;
- Fretamento industrial;
- Transporte de pessoas;
- Gestão de frotas com mão de obra.

É por isso que, para cada cliente, há uma JSL diferente.



Suzano compra 14 hexatrens puxados por caminhões Volvo

Tracionado por cavalo mecânico Volvo FMX, o conjunto tem 54 metros e carrega até 200 toneladas de toras de eucalipto por viagem, trafegando apenas em estradas particulares dentro das fazendas de reflorestamento

SONIA MORAES

A Suzano, fabricante mundial de celulose de eucalipto, comprou 14 novos hexatrens tracionados por caminhões Volvo FMX. A empresa começa a utilizar os veículos Volvo com composições de seis semirreboques também nas florestas de sua unidade

fábrica de Mucuri, no extremo sul da Bahia.

Puxado pelos cavalos mecânicos Volvo, o conjunto caminhão-implemento tem 54 metros e carrega até 200 toneladas de toras de eucalipto por viagem, trafegando apenas em estradas particulares

dentro das fazendas de reflorestamento. Esta nova fase no município baiano é a continuação da jornada de aumento da eficiência no transporte de madeira utilizando hexatrens, iniciada pela Suzano em 2019 na fábrica de Três Lagoas, no Mato Grosso do Sul, onde a empresa já opera 19 composições deste tipo.

“Não tenho dúvida de que repetiremos o sucesso conseguido no Mato Grosso do Sul. O ganho de produtividade de um hexatrem frente a um pentatrem alcança perto de 30% e quase 130% em comparação com um tritrem. Podemos transportar mais volume em menos tempo, com a mesma segurança e ainda tendo ganhos ambientais e operacionais”, declara Alberto Vieira, gerente executivo de logística e colheita da Suzano na Bahia, Minas Gerais e Espírito Santo.

“O FMX adquirido pela Suzano tem características especiais e foi customizado para essa operação, fazendo dele o caminhão ideal para movimentação de grandes quantidades de madeira. É um caminhão para operações severas, muito robusto, seguro e com baixo consumo de combustível”, afirma Alcides Cavalcanti, diretor executivo de caminhões da Volvo. Ele destaca que o veículo tem chassi extremamente reforçado, motor de 540 cv e transmissão eletrônica I-Shift com 14 marchas (duas superreduzidas), além de eixos traseiros com altíssima

capacidade de tração.

Os hexatrens atuam numa importante parte da cadeia produtiva da Suzano. Depois da colheita, os veículos transportam as toras dentro das fazendas até a fábrica, onde são picadas e processadas, transformando-se em celulose, usada posteriormente na indústria de papel, produtos de higiene e outros bens de consumo. A capacidade anual de produção da fábrica de Mucuri é de 200 mil toneladas de celulose integrada, 1,4 bilhão de toneladas de celulose de mercado e 250 mil toneladas de papel. A unidade é considerada a de maior produtividade do mundo em seu segmento.

A Suzano tem compromisso de ser referência global no uso sustentável de recursos naturais. A companhia é líder mundial no mercado de celulose e uma das maiores fabricantes de papéis da América Latina, exportando para mais de 80 países, com presença na vida de mais de dois bilhões de pessoas com seus produtos. Tem 35 mil funcionários, 11 unidades industriais, 1,3 milhão de hectares de árvores plantadas, mais de 900 mil hectares de florestas conservadas, capacidade anual de produção de 10,9 milhões de toneladas de celulose, 35 mil clientes no setor de papel e capacidade de produção de 1,3 milhão de toneladas de papel por ano. **CTM**

Machado Transportes investe mais de R\$ 8 milhões em suas operações

A empresa adquiriu 11 cavalos mecânicos e 19 implementos no último ano, além de inaugurar nova matriz e mais uma filial

MÁRCIA PINNA RASPANTI



A Machado Transportes, empresa de Manaus com 18 anos de existência que atua no transporte de contêineres, reforça os investimentos em ampliação de frota e reforça as operações com a implementação de uma nova matriz e de filial em Boa Vista, em Roraima.

“Atuamos principalmente na região norte, nos estados do Amazonas e Roraima; com nossa matriz em Manaus e em breve com uma filial em Boa Vista, prevista para 2022. Atualmente temos clientes oriundos de Manaus e de Boa Vista, mas

também oriundos do Ceará, São Paulo e Paraná”, informa Heberton Diego Ramalho Machado, gestor da empresa desde 2009.

“Nossa vocação e nosso maior volume de cargas está no transporte de contêineres. Nossos equipamentos são focados nesse tipo de transporte que vai desde a carga geral até o transporte de produtos perigosos e cargas

especiais em contêineres também especiais”, destaca o executivo. “Temos uma ampla gama de equipamentos que possibilita nos adequarmos da melhor forma possível ao transporte de acordo com o peso, a classe e o tipo da carga, sempre buscando otimizar o uso do equipamento, sem abrir mão da eficiência energética e sempre buscando resultados altamente positivos em todos os âmbitos do nosso setor”, acrescenta.

Atenta à crescente demanda por contêineres na região norte, bem como em

todo o cenário nacional, a Machado Transportes vem colocando em prática um ciclo de investimentos de mais de R\$ 8 milhões na aquisição de um total de 30 novos equipamentos, sendo, 11 cavalos mecânicos e 19 implementos. “Somos uma transportadora de coração, nascida e desenvolvida por meio de um caminhão, que hoje conta com 20 cavalos mecânicos e 35 implementos”, ressalta Machado.

PIONEIRA

Além da ampliação de frota, a Machado Transportes também inaugurou uma nova matriz em Manaus, em abril. Segundo o executivo, a empresa é marcada pelo pioneirismo na aquisição de lançamentos e caminhões exclusivos na região. “Destaque para a aquisição do primeiro Iveco Hi-Way da região em 2014, e em 2020, a compra do único Scania Heróis da Estrada disponibilizado para os estados do Amazonas e de Roraima. Acreditamos que além de um serviço eficiente e de qualidade, também nos destacamos com os veículos personalizados que temos. Sempre procuramos algo que chame atenção, algo diferente, não temos padrão de cor e buscamos equipar os equipamentos com o que há de melhor, gerando assim uma autopropaganda”, comenta.

As iniciativas da Machado Transportes não se concentram apenas na frota de caminhões e na aquisição de modelos diferenciados, mas incluem também os motoristas. “Temos duas frentes: o caminhão e o condutor, os dois formam nossa linha de ataque. Enquanto isso, por trás na linha de defesa, atua uma gestão incansável e que ama o que faz, superdedicada, sempre disponível em busca de novos desafios e do melhor resultado sempre. Com a experiência que temos, melhorias nunca sairão do nosso radar, e o sucesso sempre nos acompanhará”, enfatiza Machado.

Fundada por José Machado e Dona Márcia, a Machado Transportes iniciou sua trajetória de sucesso em 2001, por meio da aquisição do primeiro caminhão, um Mercedes-Benz 1418 basculante, e meses depois, ainda no mesmo ano, um Mercedes-Benz 1113 baú marcava o início da ampliação de frota. No ano seguinte, 2002, a empresa expandia os horizontes com a aquisição do primeiro cavalo mecânico, um Mercedes-Benz 1929 ano 1986. Em 2003, a empresa passou a contar com o segundo cavalo mecânico, um Volvo NL 10 XH II Intercooler 1987 que ainda faz parte da atual frota. Já em 2004, a Machado Transportes se consolidou de fato como transportadora.

CTM

Vendas de veículos pesados devem crescer 10% em 2022

No ano passado, o licenciamento de caminhões apresentou expansão de 43,5%, enquanto o segmento de ônibus registrou discreto aumento de 0,9%

De acordo com o levantamento divulgado pela Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), as vendas de caminhões cresceram 43,5% ao longo do ano passado, com a comercialização de 128,7 mil veículos. Em dezembro, os licenciamentos apresentaram expansão de 20,8%, com 11,8 mil caminhões licenciados.

A produção de caminhões registrou alta de 74,6% em 2021, com 158,8 mil veículos. Em dezembro, 12,4 caminhões foram produzidos, um resultado 18,2% acima do que o alcançado no mesmo mês do ano anterior. "Houve dificuldades na oferta de componentes, mas o volume produzido foi muito bom, sendo o melhor desde 2014. É preciso destacar que o segmento de caminhões está em um patamar diferenciado no mercado", avaliou Marco Saltini, vice-presidente da Anfavea.

Os caminhões pesados representam cerca de metade dos modelos comercializados, com 66,14 mil veículos. Já os semipesados chegaram a 32,18 mil caminhões

licenciados. "O agronegócio e a mineração têm tido um desempenho muito forte. E, juntamente com o e-commerce, têm aquecido o mercado de caminhões, em especial dos pesados e semipesados", comentou Saltini.

Luiz Carlos Moraes, presidente da Anfavea, observou que o mercado de caminhões ainda não atingiu os patamares mais altos já registrados, como em 2011, mas o segmento vive um bom momento.

Entre as montadoras, foram licenciados 37,46 mil caminhões da Volkswagen Caminhões e Ônibus, com um crescimento de 46,4% em relação ao ano anterior, e uma participação no mercado de 29,1%. A Mercedes-Benz chegou a 33,08 mil caminhões e a Mercedes-Benz Cars & Vans, 3,02 mil veículos; a Volvo aparece com 21,82 mil; a Scania com 15,61 mil; a Iveco com 8,59 mil modelos licenciados; e a DAF comercializou 5,6 mil caminhões em 2021.

As exportações apresentaram alta de 70,6%, com 22,669 mil caminhões vendi-

dos no mercado externo, sendo 743 semi-leves, 3,35 mil leves, 1,04 mil médios, 6,25 mil semipesados e 11,29 mil pesados. Os principais mercados são: Argentina, Chile e Peru.

A previsão de vendas para os veículos pesados (caminhões e ônibus) em 2022 é de uma expansão de 10%, com 157 mil veículos. A expectativa quando se consideram apenas caminhões, é chegar a 140 mil veículos, o que representaria um incremento de

9% em comparação ao resultado do ano passado. Os números baseiam-se em uma projeção de crescimento do PIB do país de 0,5% e taxa Selic a 11% no final do ano.

Luiz Carlos Moraes acredita que a crise na oferta de semicondutores e outros componentes ainda persiste, e não descartou eventuais paradas de fábricas por causa do problema. Outra fonte de preocupação é a nova variante da Covid-19 e seus efeitos na economia. “Vamos ter muitas emoções no primeiro semestre”, afirmou, cauteloso.

ÔNIBUS

O mercado brasileiro absorveu 14,1 mil ônibus em 2021, o que representa

0,9% de aumento em relação a 2020. Em dezembro, foram 1,2 mil ônibus licenciados, com um avanço de 12,8%, em relação ao mês anterior, e de 2,7% em comparação a dezembro de 2020. Luiz Carlos Moraes destacou que o segmento de ônibus enfrenta um momento difícil, em decorrência da queda do número de passageiros causada pela pandemia e por aumentos de preços que

impactaram as operações, como o do combustível.

No ranking das montadoras, a Mercedes-Benz aparece em primeiro lugar com 3,69 mil ônibus licenciados, o que representa uma queda de 9,6% em relação a 2020; seguida pela Volkswagen Caminhões e Ônibus, com 5,83 mil e decréscimo de 13%; e da Agrale, que é parceira da Marcopolo na montagem dos micro-ônibus Volare, com 2,84 mil ônibus.

Segundo a Anfavea, em 2021, a produção de ônibus no Brasil apresentou um crescimento de 2,6% em relação ao ano anterior, com 18,88 mil veículos fabricados.

RANKING			
CAMINHÕES COMERCIALIZADOS 2021			
	2021	2020	2021/20
VWCO	37.462	25.586	↑46,4%
MBB	33.089	26.758	↑23,7%
VOLVO	21.823	14.976	↑45,7%
SCANIA	15.611	8.712	↑79,2%
IVECO	8.590	5.064	↑69,6%
DAF	5.600	3.831	↑46,2%
TOTAL	128.679	89.678	↑43,5%

Vamos fecha terceiro trimestre com lucro líquido recorde

O lucro líquido de R\$ 111,4 milhões foi 127% maior se comparado com o mesmo período do ano passado, e representa alta de 11% sobre o segundo trimestre de 2021

MÁRCIA PINNA RASPANTI



11% em relação ao segundo trimestre de 2021.

Em ritmo acelerado de crescimento, no terceiro trimestre deste ano, a frota locada da Vamos teve expansão de 45% em comparação com mesmo período de 2020 – são mais de 20 mil veículos – e 10% maior que no segundo trimestre de 2021. Além disso, o Capex contratado de R\$ 926 milhões é 191% maior que o do ano anterior. No acumulado do ano, o Capex alcançou o valor de R\$ 2,8 bilhões, evoluindo 183% quando comparado com 2020.

O Grupo Vamos, que atua no mercado de locação de caminhões, máquinas e equipamentos, encerrou o terceiro trimestre de 2021 com recorde em todos os resultados operacionais e financeiros da companhia, comprovando a resiliência de seu modelo de negócio. O lucro líquido foi de R\$ 111,4 milhões, 127% maior se comparado com o mesmo período do ano passado, e corresponde a aumento de

11% em relação ao segundo trimestre de 2021.

“Aceleramos ainda mais o nosso ritmo de crescimento nos diferentes segmentos de negócio, passando pela expansão da frota locada, aumento dos investimentos em novos contratos de locação e diversificação da carteira de clientes. O resultado do trimestre reforça nosso modelo de negócio

por meio de um ecossistema rentável de locação de caminhões e máquinas para nossos clientes”, destaca Gustavo Couto, CEO do Grupo Vamos.

O Grupo Vamos apresentou receita líquida de R\$ 830,3 milhões para o terceiro trimestre, cerca de 79% maior em comparação ao mesmo período de 2020 e 25% maior em relação ao segundo trimestre de 2021. O ROIC (retorno sobre o capital investido) foi de 16,2% e o ROE (retorno sobre o patrimônio líquido) chegou aos 22,4%.

“O Grupo Vamos vem conseguindo manter o ritmo forte de crescimento ao longo dos últimos anos. Observamos uma evolução de trimestre a trimestre. O crescimento é consistente e com novos contratos de locação e uma ampla rede de concessionárias. Isso porque o modelo de negócios é uma plataforma inovadora que integra todas as lojas e concessionárias, ou seja, a razão de crescimento é que trabalhamos para atender às necessidades do cliente em um ecossistema diferenciado”, comenta Couto.

No segmento de locação, a Vamos concluiu o terceiro trimestre com volume de R\$ 926 milhões de Capex em novos contratos de longo prazo, 191% maior que o volume do ano anterior. O crescimento da frota locada, alcançando 20.384 ativos,



Gustavo Couto: “Aceleramos ainda mais o nosso ritmo de crescimento nos diferentes segmentos de negócio”

bem como a receita futura contratada (backlog) que evoluiu para R\$ 6,2 bilhões, com um aumento de 113% sobre o ano de 2020, asseguram uma robusta expansão para os próximos anos.

A empresa também avança cada vez mais na diversificação da carteira de clientes e setores de atuação da economia, trazendo solidez e novas avenidas para crescimento. Apenas no terceiro trimestre de 2021, a Vamos conquistou 272 novos contratos, em um acumulado de 1.328 contratos para o ano e 638 clientes de diversos setores.

“Somos protagonistas no setor de locação de caminhões, máquinas e equi-

pamentos no Brasil. A locação de caminhões e máquinas permite que o cliente mantenha o foco na atividade principal e tenha uma alocação eficiente de capital, além de uma economia de até 30% em seus custos operacionais, sem se preocupar com manutenção e documentação”, explica Couto.

“Nosso negócio também tem como objetivo contribuir para a renovação da frota brasileira oferecendo veículos com idade média de dois anos e a mudança do comportamento dos consumidores que começam a avaliar as vantagens em poder acessar uma frota completa sem a necessidade de imobilizar seus recursos”, ressalta o executivo.

SEMINOVOS

O terceiro trimestre também trouxe uma melhora significativa na margem bruta do negócio de seminovos, com aumento de 31,6%. A empresa também conta com um valor de R\$ 4 bilhões no balanço patrimonial de ativos locados para clientes e que terão impacto extremamente positivo em relação ao valor contábil à medida que forem sendo vendidos.

A partir deste trimestre a Vamos passou a consolidar os resultados das novas aquisições feitas ao longo do primeiro

semestre, incluindo concessionárias. O segmento teve excelente desempenho, com uma receita líquida 146% maior no acumulado em relação ao de 2020, e atingiu a marca recorde de R\$ 526,6 milhões, cerca de 109% maior em relação ao trimestre anterior. O Ebit (resultado antes dos juros e impostos) também evoluiu 190,1% em relação ao ano de 2020, com participação crescente no agronegócio.

A partir deste trimestre, a Vamos passou a contabilizar as operações da BMB, centro de customizações de caminhões e ônibus, adquirido pela companhia no primeiro semestre. Com isso a empresa atingiu R\$ 22,5 milhões de receita líquida, valor duas vezes maior em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. O Ebit alcançou R\$ 5 milhões, alta de 2,6 vezes ante o ano de 2020. No acumulado de 2021, o Ebit foi de R\$ 14,1 milhões – 5 vezes superior ao ano passado. O Ebitda (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização) de customização atingiu R\$ 5,3 milhões, com crescimento de 2,4 vezes, e com um acumulado anual de R\$ 15 milhões, alta de 3,8 vezes em relação a 2020.

A sustentabilidade é um dos critérios que pauta a estratégia da Vamos como forma de crescer de forma sustentável. **GTM**

V O L V O

BANCO VOLVO, O MELHOR BANCO DE MONTADORA

Porque, na estrada do sucesso, nós rodamos junto com você.

Nossos **caminhões, ônibus, equipamentos de construção, motores marítimos e industriais e os serviços financeiros** são desenvolvidos para impulsionar a prosperidade. Afinal, só uma marca que entende as necessidades dos seus negócios pode criar as melhores soluções em financiamentos, seguros e consórcio.

É por isso que o **Banco Volvo conquistou o prêmio Melhores e Maiores 2021**, da Revista Transporte Moderno, como melhor banco de montadora.

Obrigado aos clientes e parceiros pela confiança.

Volvo Financial Services

volvotrucks.com.br | volvoce.com | volvobuses.com | vfsc.com



Maiores do Transporte e Melhores do Transporte 2021: conheça as vencedoras

A premiação das empresas que mais se destacaram em seus segmentos, com base na análise dos balanços financeiros de 2020, ocorreu no Transamérica Expo Center, em São Paulo

MÁRCIA PINNA RASPANTI

Em um evento realizado no Transamérica Expo Center, em São Paulo, a 34ª edição do prêmio Maiores do Transporte e Melhores do Transporte homenageou as empresas que se destacaram nos diversos segmentos de transporte de cargas e passageiros e de logística. Cerca de 750 convidados se

reuniram para conhecer as vencedoras e também a exposição de serviços e veículos que ocorreu simultaneamente à cerimônia – uma novidade desta edição.

No aéreo de passageiros, o prêmio foi para a TAM Aviação Executiva e Táxi Aéreo, considerada ainda a melhor entre as



**Urubatan Helou (à esq.),
diretor presidente da Braspress**



**Marco Antônio Gontijo,
diretor da Gontijo (à dir.)**



**Luiz Peixoto (à esq.),
diretor executivo da Univale**

melhores entre os operadores de transporte. “Estamos muito orgulhosos por mais essa conquista. Esses prêmios demonstram toda a nossa preocupação, diária, em oferecer aos nossos clientes o melhor serviço, com qualidade e segurança. Hoje no Brasil, somos a empresa com o maior portfólio de aeronaves executivas, tendo a capacidade de atender diferentes tipos de emissões e perfis de clientes. Temos bases



**Leonardo Fiuza (à esq.),
presidente da TAM Aviação Executiva**

de atendimento para aeronaves nacionais e internacionais nas maiores capitais do país e o maior parque de manutenção de aeronaves executivas da América Latina. Além disso, este ano é um marco para a TAM Aviação Executiva, em que comemoramos os 60 anos da empresa. Para mim, é um orgulho enorme e um privilégio estar junto com o time de gestores à frente da empresa neste momento tão importante”, destaca

PREMIAÇÃO



Rodrigo Silva Lima, gerente de operações, e Leandro M. Camporez, gerente de logística da Copersucar



Guilherme Segalla Neto (ao centro), presidente MRS Logística



José Efraim Neves da Silva, diretor presidente BR Mobilidade Baixada Santista

Leonardo Fiuza, presidente da companhia.

A Univale Transportes foi a primeira colocada no segmento de fretamento e turismo. "Direcionamos nossos esforços para que a nossa visão em 'ser reconhecida e admirada pela excelência operacional' se concretize e seja sustentável. A premiação da Transporte Moderno, tradicional e respeitada revista da Editora OTM,



Alex Monteiro, CFO; Bárbara Avólio, gerente geral de compliance; e Bruno Piloto, diretor jurídico da NTS

focada em assuntos relativos a sistemas de transporte, é de grande importância para a Univale, fortalecendo ainda mais nossa marca no mercado", comemora Luiz Peixoto, diretor executivo da companhia.

Na categoria transporte rodoviário de passageiros, a Empresa Gontijo de Transportes foi a mais bem avaliada pelo ranking de Maiores do Transporte e Melhores do



Nelson Piquet (ao centro), presidente da Autotrac



Rogério C. Bahu (à esq.), diretor de operações, e José Salim Kallab Fraiha, diretor de engenharia da CCR Autoban



Rodrigo Marchini (à esq.), diretor comercial da Protege



James Bellini (à esq.), CEO Marcopolo

Transporte 2021. “O principal é o reconhecimento do bom trabalho executado por nossa equipe”, acredita o diretor presidente da companhia, Abílio Gontijo Junior.

A BR Mobilidade Baixada Santista foi a empresa que mais se destacou na categoria de transporte ferroviário de passageiros, enquanto a MRS foi a vencedora no ferroviário de cargas. No transporte

metropolitano de passageiros, a premiada foi a Via Sudeste Transportes. No transporte rodoviário de cargas, a Braspress Transportes Urgentes ficou em primeiro lugar, e a Copersucar liderou o segmento de operador logístico e armazenagem.

“Ser reconhecida como destaque na categoria operador logístico e armazenagem da premiação Maiores do Transporte e

PREMIAÇÃO



**Alexandre Toso (à esq.),
CFO da CTrens**



**Fábio Vasconcellos à dir.), diretor
comercial do Estaleiro Rio Maguari**



**Bernardo Kos Winik (à esq.),
diretor comercial Vibra Energia**

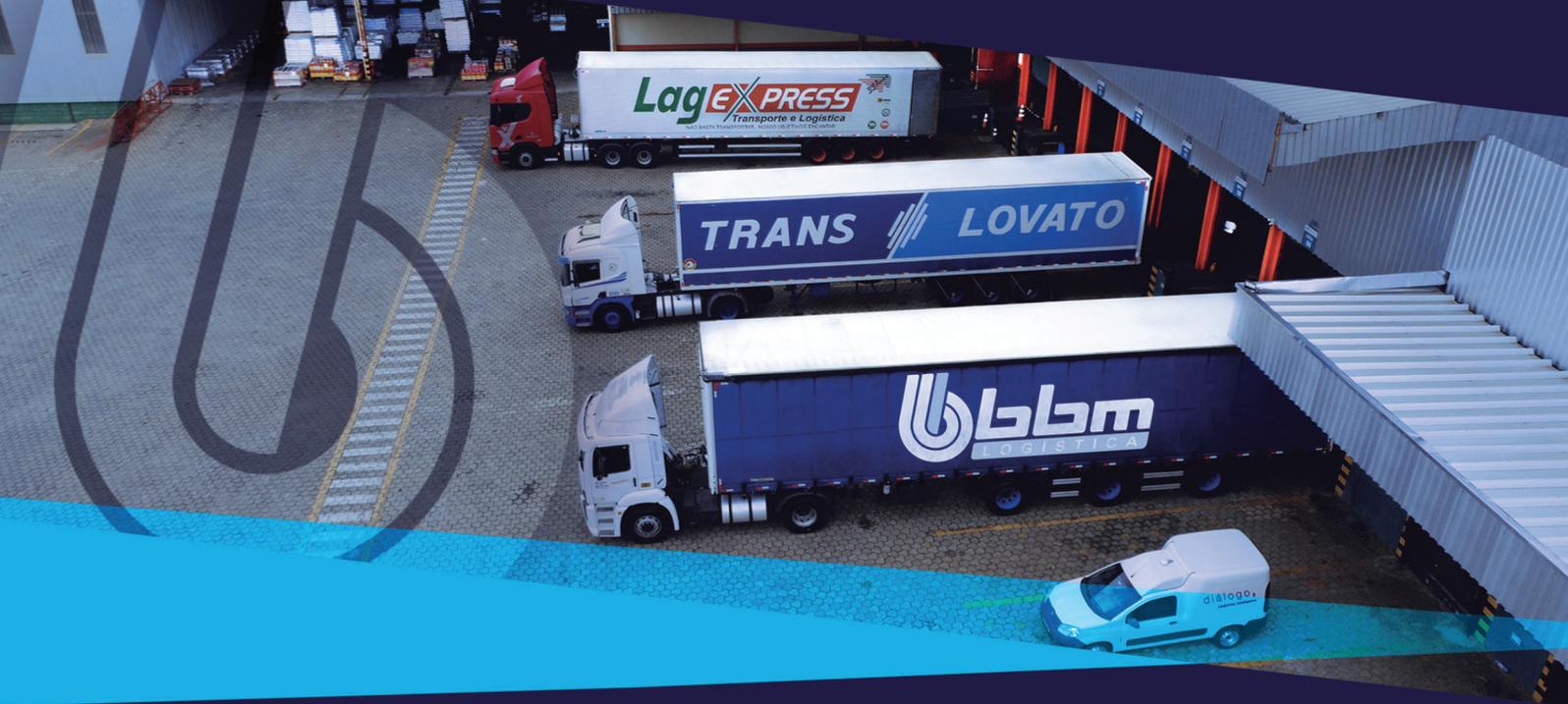


**Wilson Roberto Ferri (à esq.),
diretor comercial Randon**

Melhores do Transporte 2021 nos enche de orgulho. É o reconhecimento pelo trabalho executado na safra passada e, com certeza, vem coroar a nossa estratégia de investimentos nos últimos anos. Saber que este resultado está acompanhado com um alto teor de sustentabilidade, parte essencial do nosso modelo de negócios, nos faz ficar ainda mais confiantes com o caminho que estamos construindo”,

destaca Rodrigo da Silva Lima, gerente executivo de operações da Copersucar.

Segundo Urubatan Helou, diretor presidente da Braspress, o prêmio é o reconhecimento do trabalho que a companhia emprega em todos os seus setores: operacional, financeiro e comercial. “É com muita alegria e satisfação que recebo esse prêmio, ambicionado por mim e por toda a minha equipe ao longo de todos



Maiores & Melhores do Transporte.
BBM Logística bate recorde e está novamente entre
as gigantes do setor!

E ISSO É SÓ O COMEÇO!

Mais uma vez a BBM, operador logístico **End-To-End**, com soluções que vão da **matéria-prima até o consumidor final**, foi escolhido como uma das empresas mais bem ranqueadas pela premiação **Maiores & Melhores do Transporte**.



E-commerce



Fracionado



TM



DCC Industry



DCC F&A



6° lugar entre as Melhores do setor
de Transporte rodoviário de cargas.



PREMIAÇÃO



Tayguara Helou,
presidente do Setcesp



Flávia Krieger, *diretora de marketing e operações da Autopass*



João Ronco Júnior (à eq.), *diretor presidente, e Leonardo Ceragioli, diretor comercial da Prodata Mobility Brasil*

esses 44 anos de muito trabalho, esforço e dedicação na melhoria de nossas performances. E mesmo em períodos de crise, como os verificados na pandemia, não deixamos de trabalhar e até aceleramos nossas estratégias. Por isso, agradeço a todos os Braspresianos”, disse.

Como líder classista do transporte, foi homenageado Tayguara Helou, presidente do



Conrado Ruivo (à esq.), *diretor comercial da Distribuidora Automotiva*

Sindicato das Empresas de Transportes de Carga de São Paulo e Região (Setcesp), que encerra o período de seis anos e dois mandatos consecutivos à frente da entidade.

SERVIÇOS

No setor de serviços, a Autotrac foi a melhor entre as melhores, liderando tam-



Thomaz Antonio Licario Rocha (à esq.), superintendente executivo do Santander Leasing



Fernando Faccioli de Camargo (à esq.), gerente de engenharia e manutenção do Brasil Terminal Portuário



Jacson Marcelo Sell, diretor de logística da Totvs



Paulo Henrique Pires (à esq.), diretor de vendas da Localiza Rent a Car

bém em seu segmento de monitoramento e rastreamento. Para receber o prêmio, compareceu à cerimônia o presidente e fundador da companhia, o ex-piloto de Fórmula 1 Néelson Piquet.

Entre os operadores do sistema de bilhetagem, a Autopass foi a vencedora. A empresa foi bem avaliada em todos os itens do balanço de 2020. “Mesmo diante dos impactos da

pandemia sobre o nosso setor de atuação, a Autopass não parou, manteve as operações em pleno funcionamento, adaptando formatos de trabalho e investindo em novas maneiras de atuar”, comenta Rodney Freitas, CEO da companhia.

No segmento de sistemas de bilhetagem, a Prodata Mobility Brasil foi a que se destacou. “A estratégia aplicada em 2020 em

PREMIAÇÃO



**Danny Zanini Rosa (à esq.),
superintendente da Bradesco Seguros**



**Jonatas Feijó (à esq.), gerente sênior
de distribuição de seguros, Itaú
Corretora de Seguros**



**Edsel Guidi (ao centro), dir. financeiro,
e Felipe Brandão (à esq.), dir. operacional
da Volvo Financial Services**

adequação de custos e racionalização de gastos foi muito assertiva. Mantivemos o quadro de funcionários e garantimos que a empresa estivesse preparada para a retomada dos negócios que, esperava-se, aconteceria em 2021”, sublinha João Ronco Júnior, diretor presidente da empresa.

Entre os distribuidores de autopeças, a Distribuidora Automotiva foi a primeira co-



**Alex Dias (à esq.),
CEO da Renault**

locada; no leasing, foi o Santander Leasing; na infraestrutura e gestão, Brasil Terminal Portuário; nas concessionárias de rodovias, o sistema Anhanguera-Bandeirantes; em transporte de cargas e serviços, a Protege; na automação e informática, a Totvs; em locadoras de veículos, a Localiza Rent a Car; em petróleo e derivados, a Nova Transportadora Sudeste; nas distribuidoras



Felipe Godoy, gerente de negócios corporativos e industriais dos Acumuladores Moura



Manuela Rocha, gerente de transportes da Vale



Diego Antonietti (à esq.), gerente comercial das Borrachas Vipal

de combustível, a Vibra; nas seguradoras, Bradesco Seguros; nas corretoras, a Itaú Corretora de Seguros; e nos bancos comerciais, o BNDES.

Entre os bancos de montadora, a premiada foi a Volvo Financial Services, divisão do Grupo Volvo especializada em soluções financeiras para o setor de transporte comercial, atuando no Brasil com financia-



Luiz Eduardo Argenton (ao centro), diretor de operação e manutenção da CPTM

mentos, seguros e consórcio. "É um grande orgulho receber uma premiação de uma das mais prestigiosas e respeitadas publicações brasileiras que atuam no mercado editorial de transporte. Com longa tradição, o Grupo OTM está há décadas cobrindo com grande competência e qualidade técnica um setor que vem contribuindo com o desenvolvimento do país. As revistas Trans-



Ricardo Rodrigues Canton (à esq.), diretor da Viação Piracicabana



Juliana Chambarelli, coordenadora sênior de marketing da Latam



Israel Castro e Souza (à dir.), diretor de operações ferroviárias da Rumo

porte Moderno e Technibus são sinônimos de respeitabilidade e confiança. Estar em primeiro lugar no segmento é também uma grande honra. Esta premiação é um reconhecimento aos nossos colaboradores e resultado da parceria que construímos diariamente com as concessionárias, distribuidores e, principalmente com os clientes, contribuindo para o desenvolvimento cada



Alessandro Abrahão Neto de Jesus (à esq.), diretor geral da Prosegur

vez maior do transporte brasileiro”, avaliou Carlos Ribeiro, presidente da Volvo Financial Services América do Sul.

INDÚSTRIA

A Marcopolo conquistou o prêmio como a melhor da indústria na categoria carrocerias para ônibus. “O resultado foi impactado



O TRANSPORTE **MOVE** O BRASIL

**E A INTEGRAÇÃO MULTIMODAL
LEVA O PAÍS PARA FRENTE.**

Diferentes meios de transporte desenvolve um papel muito importante no transporte de pessoas e cargas todos os dias.

E é essa integração a garantia de um movimento em harmonia.



Cadastre-se e receba informações atualizadas sobre o setor que move o Brasil.



CNT / SEST SENAT / ITL

OTRANSPORTEMOVEBRASIL.CNT.ORG.BR

O ESPAÇO DE EXPOSIÇÃO FOI A GRANDE NOVIDADE DESTA EDIÇÃO

Além da premiação, o evento ainda apresentou uma área para exposição de veículos, produtos e serviços. As empresas que participaram do Evento Fretamento 2021 também exibiram seus destaques no mesmo local.

O Grupo Protege trouxe o primeiro carro-forte totalmente elétrico do mundo. O modelo é resultado de 18 meses de trabalho do grupo em conjunto com a Eletra Industrial, empresa especializada em transporte sustentável. Foram investidos mais de R\$ 1 milhão no desenvolvimento do veículo blindado elétrico. O Constellation 25.420 da Volkswagen Caminhões e Ônibus foi outra atração da empresa.

A Prosegur levou o Mercedes-Benz Axor 2644 S, com os itens de segurança para transporte de valores como blindagem, monitoramento 24 horas e chave eletrônica. O e-Delivery de 14 toneladas foi a atração da Volkswagen Caminhões e Ônibus. O Grupo Vamos participou com um modelo Volkswagen Delivery Express.



Grupo Protege mostrou o primeiro carro-forte totalmente elétrico do mundo

A JSL exibiu um Constellation 19.360.

A BBF exibiu um DAF CF semirreboque Guerra. A Renault participou da exposição com o Master L1H1 e o Master Chassi Cabine. A Volvo apresentou um modelo FH 460 6x2, enquanto a Mercedes-Benz, o Actros 2651 S.

A Busscar apresentou o El Buss FT, lançado em junho de 2021. O modelo é voltado para fretamento e viagens de curtas e médias distâncias. “Esses eventos são

pela pandemia do novo coronavírus, que resultou em uma significativa queda de demanda dos segmentos rodoviário e urbano. O trabalho que a empresa vem realizando nos últimos anos com foco na eficiência, competitividade, produtividade, segurança e qualidade, permitiu minimizar

essa queda nos pedidos, assim como o crescimento nos fornecimentos para os segmentos de veículos escolares (programa Caminho da Escola) e de fretamento”, avalia a Marcopolo.

No segmento de carrocerias e implementos para caminhões, a Randon foi

importantes para nos atualizarmos sobre as novidades do mercado, além de ser uma ótima oportunidade de networking”, comenta Luís Roberto Ribeiro, gerente nacional de vendas da Busscar.

A Marcopolo expôs o Paradiso 1800 Double Decker (DD), enquanto a Volare participou com o New Attack. “A edição deste ano do Prêmio Maiores do Transporte e Melhores do Transporte, além de toda a tradição e relevância que tem para o setor, representou um importante momento para o transporte coletivo brasileiro que luta e se prepara para uma retomada consistente. A oportunidade de expor os veículos ampliou o alcance das ações de relacionamento, aproximando o produto dos participantes”, afirma James Bellini, CEO da Marcopolo.

A BYD apresentou o chassi elétrico BYD D9A, com carroceria Campione Invictus da Comil. A encarroçadora também mostrou o Campione Invictus DD. A Volkswagen Caminhões e Ônibus exibiu o micro-ônibus 10.160 OD com carroceria F2400 da Caio. A



O e-Delivery elétrico de 14 toneladas foi a atração da Volkswagen

Iveco Bus destacou o Daily 10-190, lançado em setembro de 2021, voltado aplicações urbanas, de fretamento e turismo.

A atração da Mercedes-Benz foi o chassi OF 1621 desenvolvido especialmente para o fretamento contínuo, que foi lançado em novembro de 2020. Outra atração foi a Sprinter 516 CDI, na configuração 19+1, que tem como diferencial a facilidade para o embarque e desembarque dos passageiros.

a premiada; na indústria Ferroviária, a CTrens – Companhia de Manutenção liderou o ranking. Entre as montadoras de veículos, a melhor avaliada foi a Renault do Brasil, que também foi a melhor entre as melhores da indústria. Já na categoria peças para caminhões

e ônibus, a campeã foi a Acumuladores Moura. A Vale ficou na frente entre os fornecedores de matérias-primas e insumos, enquanto o Estaleiro Rio Maguari liderou na indústria naval. No segmento de recauchutagem de pneus e insumos, a Borrachas Vipal foi a vencedora.



Ramon Alcaraz (à esq.), CEO da JSL



Otoniel de Oliveira Pena, gerente de compras da Greenbrier-Maxion e Amsted-Maxion

AS MAIORES

As empresas que atingiram maior receita operacional de seu segmento também foram agraciadas. No transporte ferroviário de passageiros, a Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM) registrou a maior receita operacional. No fretamento e turismo, a Univale Transportes foi o destaque. No transporte metropolitano de passageiros, a maior receita foi da Viação Metrópole Paulista e no rodoviário de passageiros, da Viação Piracicabana.

No transporte aéreo de passageiros, a TAM Linhas Aéreas (Latam) foi o destaque, e no ferroviário de carga, a maior receita operacional foi da Rumo, enquanto a Prosegur Brasil foi a maior em transportes de cargas e serviços e a Copersucar, a maior no segmento de operador logístico e armazenagem.

Na categoria rodoviário de carga, a JSL alcançou a maior receita operacional. “Trata-

se de um reconhecimento de grande relevância para a JSL, que recentemente obteve o melhor resultado trimestral de sua história”, afirma Ramon Alcaraz, CEO da companhia.

Na indústria ferroviária, as empresas Greenbrier Maxion Equipamentos e Serviços Ferroviários e Amsted Maxion Fundação e Equipamentos Ferroviários empataram em receita operacional. No transporte aéreo de cargas, a maior foi a ABSA Aerolinhas Brasileiras e, no metropolitano de passageiros, a Viação Metrópole Paulista.

Para o diretor geral da Amsted Maxion, José Santos de Araújo, essa classificação demonstra o comprometimento da empresa com os segmentos em que atua, investindo em tecnologia, inovações e responsabilidade sustentável. “Estamos na constante busca por inovações que possam atender ainda melhor nossos clientes com comprometimento, qualidade e excelência”, diz. **CTM**

Maiores & Melhores

DO TRANSPORTE DO TRANSPORTE



LADO A LADO COM VOCÊ ENTREGANDO EXCELÊNCIA EM DISTRIBUIÇÃO AUTOMOTIVA

DASA Campeã na
categoria **Distribuidora
Automotiva S.A.** do Guia
Maiores e Melhores 2021

A **DASA** tem compromisso com a qualidade,
e mais uma vez, foi reconhecida pelo **Maiores
e Melhores**. Gostaríamos de agradecer a todos
que estão lado a lado rumo à excelência.
Muito obrigado!

Sama
Autopeças

Laguna
Autopeças

DASA / Distribuidora
Automotiva

A conquista do ouro nas Olimpíadas do TRC

A companhia tem investido na produção de contêineres e navios, além de aumentar investimentos em depósitos, caminhões e ferrovias

FRED CARVALHO

A conquista do primeiro lugar no prêmio Maiores do Transporte e Melhores do setor de Transportes é, no entender de Urubatan Helou, diretor presidente da Braspress, equivalente a ganhar uma medalha de ouro nas Olimpíadas. “Esta conquista era um velho sonho, uma coisa muito mais minha que da empresa. Afinal, sou leitor antigo da Transporte Moderno e quando saía a edição, eu lia os rankings durante um longo tempo, fazia análises, comparativos, imaginava que se agregasse

uma outra companhia daria um salto no posicionamento. E, com o tempo, via que o crescimento da minha empresa permitia imaginar que chegaria lá. Mas eram apenas exercícios, pois não enviava os balanços para avaliação”, afirma Helou.

Assim foi a realidade durante longos anos. Décadas. E em todo este tempo Helou viveu a corrida de obstáculos que é ser empresário no Brasil. Levou invertidas financeiras devido a dívidas atreladas ao dólar, repassou caminhões, vendeu negó-

OS NÚMEROS DA BRASPRESS | BALANÇO DE 2020

Receita operacional líquida

R\$ 1,11
bilhão

Patrimônio líquido

R\$ 336,815
milhões

Lucro líquido

R\$ 85,63
milhões

Frota



2.890
veículos

Colaboradores diretos



9.000

Terceirizados



2.000

cios, enfrentou sérias dificuldades. O maior tropeço, no entanto, foi devido às medidas do governo Collor. “Aí, realmente, não deu mais para segurar e fiquei insolvente. Não desisti e quando surgiu o Plano Real vi a chance de construir uma grande empresa. Senti que não era apenas mais um plano, mas uma política de estabilidade de longo prazo. Apostei todo meu conhecimento do mercado e toda minha energia para fazer da Braspress a melhor empresa de transportes do país”, lembra Helou.

No entanto, para chegar lá, mais obs-



Urubatan Helou: “Sou leitor antigo da Transporte Moderno e quando saía a edição, eu lia os rankings durante um longo tempo”

táculos apareceram. “Não fiquei muito preocupado porque já errara bastante e aprendera com os erros. Crescemos em uma velocidade impressionante a partir de 1994. Com a decisão de automatizar ao máximo as operações e ter filiais em todo o Brasil, sabia que teria uma transportadora imbatível. Nas visitas às empresas – tanto

nos Estados Unidos quanto em países europeus e até mesmo no Japão – fui aprendendo as novidades sobre automação dos processos, identificação por códigos de barra dos pacotes, utilização

Endividamento geral

61,24%

Rentabilidade da receita

25,42%

Produtividade do capital

1,28%

Crescimento da receita

1,92%

Filiais

106

A Braspress Internacional opera nas principais cidades da Argentina, Uruguai e Paraguai

Empresas do Grupo H&P

Braspress | Aeropress | BR Editora
Planex Locação de Equipamentos
T.C.G. – Terminal de Cargas de Guarulhos
BTI – Braspress Transportes Internacionais
Urbano Bank | Digilog Seguros

de adesivos no lugar da pintura dos caminhões”, comenta.

Cada vez que a Braspress abria uma filial surgiam vários novos clientes. Afinal, a estrutura de todas chamava atenção pelas cores, tamanho e profissionalismo. Foi assim com o Sul, Centro-oeste, Nordeste e Norte do Brasil. “Até o dia em que vimos que só a Braspress e os Correios tinham tamanha capilaridade. Os clientes (os embarcadores) gostaram da ideia de trabalhar com uma só empresa que resolvia o Brasil todo e que não fazia apenas o transporte, mas tinha todo um processo logístico de soluções”, relembra o empresário.

Mas os obstáculos não paravam: uma decisão da prefeitura de São Paulo impediu caminhões de trafegar em vários bairros da cidade. “Enquanto os concorrentes brigavam, criamos filiais no centro da cidade e nas regiões mais estratégicas. Com pequenos veículos fazíamos as entregas e coletávamos as encomendas que iam para as filiais. Com isso, os motoristas podiam trabalhar próximos de suas moradias, não faziam horas extras, encaminhávamos as mercadorias para os grandes terminais e, de lá, enviávamos para o Brasil inteiro. Se pensar fora da caixa sempre surge uma boa ideia”, avalia o fundador da empresa.

Como em uma boa Olimpíada, sempre

existem mais barreiras. Assim, surgiu a obrigatoriedade do cumprimento da tabela de fretes. “Ora, decidi aumentar a frota e reduzir o trabalho terceirizado. Neste embalo criamos o caminhão que não para, roda 24 horas. Os motoristas são substituídos em pontos de parada estratégicos na rota São Paulo para Salvador ou de São Paulo para Recife ou Fortaleza. Conseguimos com esta operação fazer daqui do Planeta Azul (nome que demos à nossa matriz) até Salvador em dois dias. O sistema é tão eficiente que o caminhão que vai direto para Goiânia, chega no final do dia e terá a carga distribuída apenas na manhã seguinte. Em Palmas, onde utilizamos o caminhão 24 horas, que fica muito mais longe, vai ter a distribuição no mesmo dia de Goiânia, pois chega na madrugada”, explica o executivo.

Com as filiais nas principais cidades brasileiras e muito bem espalhadas também pelo Nordeste, a Braspress conseguiu a liderança nacional no transporte. No entanto, quanto maior, mais problemas. “Trabalhamos na busca de soluções para evitar situações desagradáveis. Nossos milhares de funcionários têm aquele sentimento maravilhoso chamada ‘pertencimento’. Todos acham que um pedacinho da empresa é deles. Damos treinamento, especializações, liberdade para criar, apoio

O COMEÇO DE TUDO

“Quando comecei meu primeiro negócio – a distribuição de filmes – inicialmente caminhamos muito para poder levar os rolos para a rodoviária, depois com um triciclo e mais tarde com uma kombi. Eu tinha um fator que me levava adiante: ambição. Mas não era pelo poder, pelo dinheiro, pela ascensão social, mas pelo desejo de construir. Sempre gostei de criar, de inovar, de empreender”, relembra Urubatan Helou.

Curiosamente este empreendedor nato, com enorme capacidade de entender como o mercado de transportes funciona, era filho de Suhad Helou e Alcides Simão Helou, fundador do PCB – Partido Comunista Brasileiro – em Minas Gerais e presidente do seu diretório estadual. Exatamente por isso, foi cassado pela revolução de 1964. Deixou o conselho para o filho mudar para São Paulo, saindo de sua Uberlândia. Com 19 anos, morando em uma pensão, começou a carreira de transportador. Se antes já trabalhara em outras empresas do setor como relações públicas/vendas, agora enxergava as oportunidades de criar uma empresa, a Transfilm, responsável em pouco tempo pelas entregas dos filmes em alguma das principais



capitais brasileiras.

Foi com o pai Alcides – e nos movimentos estudantis, base para uma futura carreira política não concretizada – que aprendeu a importância das questões sociais. Também herdou e aprimorou o incrível dom de vender muito bem.

A Transfilm dominava o mercado, tanto que fechou contrato com a Herbert Richers, que fazia a dublagem dos filmes para a televisão. Mesmo assim, tempos depois, Helou resolveu sair do negócio, com uma kombi, um velho F350 e uma linha telefônica. “Trabalhava e investia muito e não tinha um retorno na minha qualidade de vida. Era melhor começar tudo de novo”, conta.

A partir daí, resolveu criar, com toda experiência adquirida, a Braspress em 1º de julho de 1977. Como sócio, convidou o amigo Milton Domingos Petri. Desta data em diante, apesar da instabilidade política e econômica, das mudanças contínuas nas leis, regulamentos e portarias, cresceu sem parar. De vez em quando enfrentou crises, mas saiu de todas. Com este aprendizado, com uma equipe eficiente e dedicada, foi possível construir a melhor transportadora de encomendas do país.



no desenvolvimento, acolhida para ideias, cursos etc. Este posicionamento evita brigas desnecessárias, falta de confiança entre as partes e até ações trabalhistas”, afirma Helou.

Um exemplo desta postura: enquanto segue para o almoço, em companhia de outros diretores, secretárias e outros funcionários, Helou dá carona no carrinho de golfe que leva até o refeitório, entra no local e conversa com vários funcionários, passando por todas as mesas para desejar um bom almoço. Não existe restaurante VIP, mas um grande refeitório em que são

servidas 1,4 mil refeições por dia.

Dentro da filosofia de que não tem nada que não possa ser melhorado, a Braspress mantém neste ano fortes investimentos na área de informática, na ampliação ou melhoria das várias filiais, na compra de centenas de novos caminhões e na experiência com furgões elétricos, mas garantindo a política de ter 85% da frota com modelos Mercedes-Benz. “O motivo é simples: a marca tem concessionárias em todo o Brasil, portanto oferece atendimento sem problemas. A mecânica é confiável, não quebra e o valor de revenda



UM PRÊMIO QUE REPRESENTA A NOSSA VONTADE DE IR ALÉM.

Cada passo que damos em direção ao futuro é planejado. Pensar com inovação e ter atitude fazem a gente alcançar todas as nossas conquistas. A Randon Implementos foi a ganhadora do prêmio Maiores do Transporte & Melhores do Transporte, na categoria Carrocerias e Implementos para Caminhões, e o nome dessa conquista já diz muito sobre nós: maiores e melhores do transporte.

É assim que nos enxergamos todos os dias. É com essa visão que nos movemos e inovamos em cada produto.

É com essa conquista que sabemos que estamos no caminho certo.

Somos maiores e melhores no transporte, na estrada e na vida de muitas pessoas.

Somos maiores e melhores porque só inova quem se move.



**SÓ INOVA
QUEM
SE MOVE.**

RANDON[®]
IMPLEMENTOS

randonimplementos.com.br

CONHEÇA O PLANETA AZUL

A proximidade do aeroporto internacional de Guarulhos, às margens da rodovia Presidente Dutra – a mais importante do país e muito próxima do Rodoanel, que faz ligação com todas as principais artérias de ligação de São Paulo), é um dos maiores destaques da cidade dos transportes da Braspress, mas conhecida como “Planeta Azul”.

O gigantesco hub tem 230 mil m² de área total e 90 mil m² de área construída, em que está instalado o controle de todas operações da empresa, com um Data Center de última geração todo conectado por fibras óticas e uma rapidez que permite atender toda a complexa e gigantesca geração de dados da companhia.

O Sorter, o mais moderno sistema automatizado de distribuição de encomendas da América Latina, também está instalado no Planeta Azul. Com 6.400 metros de esteiras de transporte, tem a possibilidade de separar 15 mil volumes por hora

é muito bom. A disponibilidade dos veículos é enorme: não ficam parados por eventuais problemas de atendimento ou peças”, elogia o empresário.

A empresa tem muitos veículos também da Volkswagen. “Os produtos deles possuem boa eficiência e excelentes

através da leitura de códigos de barra – esta tecnologia deu velocidade para a operação e permitiu importantes ganhos de escala e também uma forte redução nos custos de movimentação das encomendas. Além disso, acabou com os extravios e endereçamentos errados. “Sem este sistema, seria impossível processar todo nosso volume de cargas, que chega a dois milhões de entregas por mês”, garante Helou. “E nas filiais de maior movimento também instalamos a mesma tecnologia.”

A área de manutenção e conservação dos veículos tem um destaque especial para manter a frota de quase três mil veículos em condições ideais de operação. Afinal, a rodagem anual dos caminhões atinge 112 milhões de quilômetros. Da mesma maneira, os motoristas possuem uma atenção especial para as condições adequadas para seu trabalho: Centro de Atendimento Médico aberto 24 horas, hotel para adequado descanso, simulador de direção para treinamento e

preços”, relata. Helou acompanha com atenção o desenvolvimento do e-Delivery da Volkswagen Caminhões e Ônibus, mas também verifica outras alternativas existentes no mercado. “Temos uma pequena frota de elétricos exatamente para distribuição urbana na capital brasileira



reciclagem, sonômetro (aparelho que mede a oscilação normal do corpo do motorista e qualquer alteração pode indicar questões de falta de sono), treinamento e alimentação. A preocupação com os motoristas é tão grande que Helou criou o Café da Manhã com o Presidente, uma conversa aberta com os profissionais.

Existe também um memorial em que estão os principais veículos que ajudaram na construção da empresa: do triciclo ao primeiro Mercedes-Benz, da

Kombi ao leve 608 D – “o caminhão mais marcante”, na avaliação de Helou. Lá também estão as viagens internacionais, os prêmios recebidos, os fatos mais importantes de uma história de décadas.

O Planeta Azul é diferente, com muitos jardins e tudo muito bem cuidado. E tem, estrategicamente espalhadas pela gigantesca área, reproduções dos 12 Profetas de Aleijadinho, o mestre maior da arte barroca. Foi a maneira clara que Helou e família encontraram para demonstrar sua fé, sua religiosidade.

AS MAIORES DO TRANSPORTE & AS MELHORES DO TRANSPORTE | 2021 - 51

com os mais fortes impactos da poluição. Com isso, buscamos cumprir um pouco o nosso papel de contribuir na redução do CO₂, mas precisaremos de alguns anos para descobrir o custo operacional exato, entender a questão da substituição das baterias e seus custos de descarte, além

de eventuais quebras mais graves. Por enquanto, não tivemos problemas”, comenta o executivo.

Para atender aos eventuais picos de crescimento, a Braspress tomou algumas atitudes simples: não vende mais os seus caminhões usados quando completam

cinco anos de uso. Agora, eles são levados para uma oficina onde passam por uma completa e rigorosa revisão e troca de componentes que possam estar desgastados. Assim, são transformados em veículos da frota de reserva. “Vamos ter uma Black Friday, haverá grande demanda de transportes e entregas no Brasil inteiro. Aproveito um momento assim e mando toda esta frota para atender várias das filiais, evitando quaisquer problemas com os clientes”, destaca o diretor presidente da Braspress.

Outra regra de ouro do executivo é esticar a empresa como se fosse uma sanfona, até o limite. Só então buscam apoio em terceiros. Quando surge uma crise, a companhia também encolhe como o instrumento musical.

Se os obstáculos foram vencidos e a empresa se preparou para o surgimento de alguns novos entraves – eletrificação da frota, evolução dos sistemas de gerenciamento, mudanças nos hábitos dos consumidores – o irrequieto Helou se prepara para novos desafios. Se para operar em ferroviários os investimentos necessários são bilhões de dólares, no transporte aéreo já houve uma experiência que deixou como lição que é muito difícil ter uma empresa lucrativa quando o serviço é cobrado em reais e a maior parte dos custos está em

dólares e, além disso, existe um órgão do governo que complica em vez de facilitar a vida das empresas.

Ainda assim, os olhos de Helou brilham quando fala no programa BR do Mar. “É uma política de governo. A ideia é tirar caminhões das estradas, utilizar a racionalidade do transporte marítimo. A Braspress gostaria de operar neste negócio. É um dos desafios para o futuro”, comenta.

Se existem opções para crescimento e novos desafios, o entusiasmo para uma eventual abertura do capital da empresa é zero. “Temos frota própria, estamos capitalizados, não temos nenhum investimento em que sejam necessárias quantias elevadas de dinheiro, então não existe nenhum bom motivo para isso”, resume.

Se está muito feliz com a conquista da medalha de ouro do TRC, o empresário já sabe que dificilmente ganhará novamente em 2022 ou 2023. Os fortes investimentos neste ano e no próximo não permitirão que a Braspress obtenha as notas desejáveis para ser a melhor nos próximos anos. No entanto, com certeza, estará preparada para voltar a ser a melhor nos anos seguintes. “De qualquer forma, é maravilhosa a sensação de termos vencido. Enfim, o sonho de décadas virou realidade. Sinto como se tivesse ganho a medalha de ouro nas Olimpíadas.”

CTM



FROTA PESADAS, SOLUÇÕES LEVES

SEGURANÇA, TECNOLOGIA E ECONOMIA!



Único que garante a presença do veículo no momento do abastecimento.



Abastecimento 100% automático eliminando desvios de combustível.



Tecnologia que integra o abastecimento interno e externo.



Única solução que coleta dados de forma totalmente automatizada.



Instalação fácil e rápida com cobertura em todo o Brasil.

SOLICITE UMA PROPOSTA!



AÇÕES SOCIAIS E OS PASSEIOS DE MOTO

“Antes de existirem os fundamentos de ESG (Environmental, Social and Corporate Governance) já adotávamos os princípios de sustentabilidade ambiental e preocupação social na governança da empresa”, salienta Urubatan Helou.

A rotina do presidente é bem puxada. Dois dias da semana são utilizados para visitar as filiais espalhadas por todos os estados brasileiros e os outros dias úteis são para eventuais idas a Brasília, reuniões em entidades do setor, encontros de negócios, além das conversas e decisões na própria empresa. As ferramentas antiestresse são duas motos: uma Honda Gold Wing e uma Ducati. A escolha depende do destino e tipo de estrada. As viagens podem ser curtas ou longas, sozinho, com alguém da família ou com um grupo de amigos. “Desligo de tudo, é uma aventura sempre. Retorno zerado”, comenta.

Deixa claro, no entanto, que adora o que faz. Ama a empresa. “Chego aqui, às vezes, e sinto tanto prazer que não me canso. Sou uma usina de ideias, sou meio geninho no entendimento e ações no mercado de transportes. Sei exatamente o que a Braspress precisa de diferenciais, crio as ideias e passo para um funcionário da própria companhia, seja na área

financeira, de automação, TI, marketing, RH ou logística. São eles que se tornarão os grandes especialistas, os experts do assunto. Com certeza irão muito além da minha proposta. O importante é ter uma equipe com pessoas competentes, sem medo de desafios”, observa Helou.

Normalmente, no final de um ano e começo do outro, o executivo tira férias. “Viajo com minha mulher, Alaynes. Vou para Londres, por exemplo, mas aproveito para visitar umas duas empresas de transportes ou algum produtor de equipamentos. A mesma coisa nas outras cidades e países. É delicioso aproveitar as férias para diversão e também aprender coisas novas, estabelecer relacionamentos”, comenta.

Com enorme facilidade para fazer novas amizades, o empresário sempre participa das entidades ligadas ao setor. Já foi presidente do Setcesp, participa da NTC, CNT, Fetcesp, ABTI, entre outras. Além disso, é muito preocupado com as questões sociais. “Precisamos mudar muita coisa no Brasil. Precisamos de estabilidade na economia e na política. Os governos devem evitar interferências na vida das empresas, devem desburocratizar ao máximo e, assim, crescermos, geramos empregos, reduzimos os problemas sociais e de segurança”, afirma .

LINHA RENAULT MASTER

utilitários parceiros
do seu negócio

PRONTA
APROVEITE
ENTREGA



versáteis, robustos,
econômicos e produzidos
no Brasil

saiba mais em:
www.renault.com.br/veiculos-utilitarios

   renault.com.br

No trânsito, sua responsabilidade salva vidas.



Quatro empresas recebem o prêmio Setcesp

Projetos de sustentabilidade da Transpanorama, Cesari Logística, Patrus e Ativa são os vencedores da edição de 2021

SONIA MORAES



Quatro empresas de transporte rodoviário de cargas se destacaram na sétima edição do Prêmio de Sustentabilidade do Setcesp (Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas e Região) promovido em parceria com a revista Transporte Moderno. A entrega do prêmio foi realizada junto com a premiação Maiores do Transporte e Melhores do Transporte, organizada pela OTM Editora em São Paulo.

Segundo o Setcesp, o prêmio foi idealizado

em 2014 para homenagear as ações das empresas de transporte de cargas em quatro categorias: Gestão Econômica, Responsabilidade Ambiental, Responsabilidade Social e Responsabilidade da Segurança Viária ou do Trabalho.

“O prêmio tem por objetivo mostrar para a sociedade que o transportador está comprometido com as questões da sustentabilidade, que fazem a diferença para toda a sociedade”, disse Tayguara

Helou, presidente do conselho superior e de administração do sindicato.

Na abertura do evento Helou destacou que, somando todas as edições do Prêmio de Sustentabilidade, cerca de 200 projetos já foram inscritos e mais de 126 empresas participaram. Na oportunidade, apresentou Adriano Depentor, novo presidente eleito do Setcesp, que, por sua vez, declarou que continuará fazendo uma gestão participativa incentivando as boas práticas em sustentabilidade.

Neste ano de 2021, foram inscritos 33 projetos com 22 empresas participantes, sendo cinco na categoria Gestão Econômica Sustentável, seis na categoria Responsabilidade na Segurança Viária ou Transportes, nove na categoria Responsabilidade Social e 13 na categoria Responsabilidade Ambiental. Os projetos foram avaliados por cinco jurados especialistas que levaram em consideração os critérios de inovação, tecnologia, continuidade, indicadores mensuráveis, investimentos e retorno financeiro ou percepção de marca, engajamento e redução de consumo de insumos.

PROJETOS FINALISTAS

Na categoria Gestão Econômica Sustentável as finalistas foram a Transpanorama Transportes, com o projeto Quarto Eixo na

Carreta, e a Jamef Encomendas Urgentes, com o projeto Motorista Empreendedor.

Na disputa pelo prêmio Responsabilidade na Segurança Viária ou do Transporte as finalistas foram Cesari Logística, que implantou o Spinner – sistema automatizado de limpeza e isotanque –, eliminando perigos das atividades manuais, proporcionando mais segurança operacional, e a Fadel Transporte e Logística, com o projeto Chega Junto: Gestão de Jornada e Escala Inteligente, pelo qual a empresa implantou a automatização do processo de controle da interjornada com escala 100% eletrônica.

Em Responsabilidade Social as empresas finalistas foram a Rodo JR. Transportes, com o projeto Ressureição, um modelo de inserção social de colaboradores com histórico de infração/prisão e a e Patrus Transportes, com o projeto Olhar ao Redor, que visa minimizar as condições de pobreza de pessoas em situação de vulnerabilidade, por meio de doações de alimentos e capacitação profissional.

Na categoria Responsabilidade Ambiental as finalistas foram Ativa Distribuição e Logística, que realizou a instalação de placas solares nos veículos para dar autonomia elétrica à frota, economizando bateria e combustível, e Ambipar Logistics, com a criação do corredor ecológico para neutralizar a pegada de carbono, com



Transpanorama Transportes foi a vencedora na categoria Gestão Econômica Sustentável com o projeto Quarto Eixo na Carreta

plantio de mudas. A empresa também desenvolveu projetos como a criação de horta orgânica, para o reuso da água, e reciclagem de resíduos orgânicos.

Ao final da premiação cada uma das empresas vencedoras, nas quatro categorias, além de levarem o troféu Prêmio de Sustentabilidade 2021, receberam da Sambaíba, uma das parceiras do 7º Prêmio de Sustentabilidade, ingressos para o camarote da Oktoberfest realizada em São Paulo.

GESTÃO ECONÔMICA SUSTENTÁVEL

A Transpanorama Transportes foi a vencedora na categoria Gestão Econômica Sustentável com o projeto Quarto Eixo

na Carreta. A empresa que é referência no transporte para o agronegócio, fez a adaptação dos veículos com a inclusão de mais um eixo na carreta. Isso a possibilita carregar no veículo adaptado, cinco toneladas a mais do que suporta uma carreta convencional, com as mesmas condições de segurança, otimizando sua operação. O que também vem permitindo reduzir o consumo de diesel, com uma economia de 7% de combustível em suas operações.

Claudio Adamuccio, diretor-presidente da empresa, disse que o projeto foi elaborado por uma equipe multidisciplinar e surgiu a partir de estudos para melhorar a viabilidade. “Estamos procurando cada vez mais trazer a inovação, temos isso em nosso DNA, para que o transporte seja mais sustentável”, destacou.

NOVEMBRO 16 A 20

FENATRAN 2022

23º SALÃO INTERNACIONAL DO TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE CARGA

CONEXÃO ENTRE TRANSPORTADORES

DE CARGA E AS SOLUÇÕES PARA UM
TRANSPORTE MAIS EFICIENTE, SEGURO,
SUSTENTÁVEL E LUCRATIVO.



SUSTEN
TABILI
DADE



CONE
XÃO



NEGÓ
CIOS



Rota
Digital
Fenatran

NOVOS
SETORES

FENATRAN
EXPERIENCE

FENATRAN
2022

TEST DRIVE
VIRTUAL

AGENDA DE
NEGÓCIOS

Faça parte da maior
comunidade de transporte
e logística da América Latina!

FALE COM NOSSO TIME:

comercial@fenatran.com.br

A ROTA DIGITAL FENATRAN reúne uma série de eventos virtuais para a discussão de temas relevantes ao setor, criando novas oportunidades de negócios. A plataforma oferece conteúdo sobre o mercado, com interatividade virtual das marcas e recomendação personalizada entre expositores e compradores.

WWW.FENATRAN.COM.BR

Apoio:

Organização e Promoção:





O troféu na categoria Responsabilidade na Segurança Viária ou do Transporte foi entregue para a Cesari Logística

RESPONSABILIDADE NA SEGURANÇA VIÁRIA OU DO TRANSPORTE

O troféu na categoria Responsabilidade na Segurança Viária ou do Transporte foi entregue para a Cesari Logística, que implantou o Spinner – sistema automatizado de limpeza e isotanque –, eliminando perigos das atividades manuais, proporcionando mais segurança operacional.

“O projeto nasceu a partir de pesquisas de mercado – benchmarking, principalmente em terminais europeus e nos Estados Unidos”, revelou Giulio Borlenghi, gestor da Cesari afirmando que o equipamento diminuiu em 80% a exposição do colaborador ao risco de contaminação. “Um tempo que no ano

de 2020 foi de 2.400 horas, agora neste ano caiu para 470 horas, e isso se traduz em mais qualidade de vida.”

O Spinner integra um equipamento inteligente, com o qual se pretende eliminar os perigos das atividades manuais na limpeza e descontaminação de isotanques que carregam produtos químicos, proporcionando mais segurança operacional. “É um sentimento enorme de gratidão receber este prêmio. Além do Spinner ser um sistema tecnológico, esse é um equipamento em prol da vida que busca a segurança no trabalho”, compartilhou Thamires de Lima, coordenadora de operações, que acompanha no dia a dia a utilização do sistema.

Segundo Borlenghi, com o uso do dispositivo a empresa ainda teve um ganho ambiental, uma vez que substituiu a limpe-

A Patrus Transportes levou o troféu Responsabilidade Social com o projeto Olhar ao Redor, que busca minimizar as condições de pobreza de pessoas em situação de vulnerabilidade

za manual química por uma mecânica. “A Cesari já é uma referência no processo de descontaminação de isotanques, diminuiu o tempo de limpeza deles em 63%, e foi a primeira do país a ter um terminal com processos 100% automatizados”, garantiu.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

A Patrus Transportes levou o troféu Responsabilidade Social com o projeto Olhar ao Redor, que visa minimizar as condições de pobreza de pessoas em situação de vulnerabilidade, por meio de doações de alimentos e capacitação profissional.

Por meio de sua realização, foram distribuídas marmitas solidárias, cestas básicas e ainda mais de 15 mil itens necessários ao processo de vacinação contra a Covid-19. Também foi realizado o treinamento de colaboradores para formação de líderes sociais, além da capacitação profissional para o empreendedorismo e a qualificação de jovens para o mercado de trabalho, entre outras ações desenvolvidas pelo IMAP (Instituto Marum Patrus).



“Nós empresários temos sim que ajudar o estado a diminuir a desigualdade social. Não podemos estar bem se o nosso redor não estiver bem”, declarou Marco Antônio Patrus, sócio diretor da empresa que atua em dez estados do Brasil. “Se todos nós conseguirmos fazer um pouco, logo mais faremos um todo e sem dúvida construiremos um país mais justo e inclusivo”, destacou.

Marcelo Patrus, CEO da empresa, falou da cultura de sustentabilidade presente na organização e disse ser uma alegria ver a evolução do setor em cada Prêmio de Sustentabilidade. “Cuidar do meio ambiente, das pessoas, dos colaboradores e da comunidade não é um custo, e sim um investimento. Temos que pensar aonde queremos chegar, o que queremos ser daqui a 10 ou 20 anos”, declarou.

RESPONSABILIDADE AMBIENTAL

Com a instalação de placas solares em seus veículos para dar autonomia elétrica à frota, economizando bateria e combustível, a Ativa Distribuição e Logística conquistou o sétimo Prêmio de Sustentabilidade do Setcesp na categoria Responsabilidade Social.

“Empresas que não voltarem suas ações à sustentabilidade estarão fadadas a terem sua competitividade bastante reduzida, ou até a saírem do mercado, porque cada vez mais os consumidores finais estão exigindo esse comprometimento”, disse Ricardo Navarro, diretor de logística na Ativa.

Até o momento, já são 47 caminhões da frota da empresa que possuem na parte externa do teto do baú as placas solares, que possibilitam a economia de combustível e a autonomia elétrica. Além disso, os equipamentos de refrigeração e outros dispositivos eletrônicos passaram a utilizar a bateria, que está sendo carregada pelas placas solares, reduzindo o consumo de combustível. A empresa deixou de utilizar cerca de 11 mil litros de diesel em suas operações, o que significa também 100 toneladas a menos de CO₂ emitidos na atmosfera.

“Temos muitas ações sustentáveis na Ativa, mas a que quisemos compartilhar



Com a instalação de placas solares em seus veículos para dar autonomia elétrica à frota a Ativa Distribuição e Logística conquistou o troféu de sustentabilidade ambiental

aqui com todos na premiação foi a nossa iniciativa de implantação das placas solares”, contou Alex Nunes, gerente de inovação. “Sobretudo, a nossa mensagem é que precisamos agir agora pela conservação do planeta. Precisamos colocar em prática e fazer acontecer”, complementou.

A novidade da premiação deste ano é o lançamento do E-book “Boas Práticas de Sustentabilidade” que apresenta as ações tomadas pelas empresas de transporte ao longo desse período, com dicas que podem ser seguidas, multiplicadas e compartilhadas. O material é gratuito e está disponível para download no site do Setcesp. **CTM**



78

anos
criando caminhos.

newmind

Há 78 anos transformando o futuro!

O que nos faz ser referência no mercado? Inovação, tecnologia, sustentabilidade, comprometimento e olhar antecipado para o futuro, permitindo-nos estar à frente do tempo. Ao longo de 78 anos, carregamos a força de uma história construída sobre o aço, contínuas experiências transformadoras e a perspectiva de seguirmos um caminho de sucesso, sempre preservando o que há de mais valioso na trajetória de uma empresa: a confiança dos clientes e a valorização dos funcionários.

O passado é um aprendizado importante para o futuro que conquistamos diariamente ao lado de quem caminha com a gente. Feliz 78 anos de dedicação!

www.gbm.com.br

www.amstedmaxion.com.br





Librelato apresenta nova linha de implementos Evolut

A empresa traz para o mercado cinco novas famílias de produtos: rodotrem basculante e graneleiro, semirreboque tanque, furgão lonado e de alumínio

MÁRCIA PINNA RASPANTI

A Librelato apresentou em novembro a nova geração de implementos Evolut, que tem como diferencial o uso de materiais de alta resistência para produzir reboques e semirreboque mais leves e robustos. Segundo José Carlos Sprícigo, CEO da empresa, a combinação do design avançado com as matérias-primas diferenciadas reduzem o peso dos produtos em até 400 quilos e trazem maior produtividade às operações. “A Librelato investe continuamente em inovação e desenvolvimento de produtos”, enfatiza.

As novas famílias são equipadas com câmeras de ré com central de comando wi-reless. As câmeras possuem ângulo de visão de 120 graus e opção de visão noturna. Com isso, as manobras de engate e desengate dos semirreboques tornam-se mais ágeis e seguras, aumentando a produtividade do frotista, de acordo com a fabricante.

Ao todo, são cinco novas famílias de produtos: rodotrem basculante e graneleiro, semirreboque tanque, furgão lonado e de alumínio. Na linha de rodotrens

basculantes, a empresa oferece diferentes opções de revestimento da caixa de carga, conforme necessidade do cliente. A partir de 2022, haverá a opção de customização do revestimento com materiais como aços estruturais, de alta resistência, ultra resistência e até anticorrosivos.

O rodotrem graneleiro conta com eixos mais largos e distância entre apoio das molas 100 mm maior, o que gera um ganho de aproximadamente 5% em estabilidade ao implemento, segundo a Librelato. A mesma solução também foi aplicada aos novos furgões lonado e de alumínio, que possui assoalho totalmente remodelado para proporcionar maior resistência com menor peso, ideal para o tráfego de empilhadeiras e paleteiras.

De acordo com Fábio Rossi Tronca, gerente de engenharia do produto e pós-vendas da Librelato, os novos graneleiros possuem eixos do tipo bitola larga, com distância entre apoio das molas 100 mm maior do que na versão anterior da linha. “Esta medida já era utilizada em outras famílias de produtos como basculante e tanque, e agora passa a incorporar todos

José Carlos Sprícigo: “A Librelato investe continuamente em inovação e desenvolvimento de produtos”



os implementos que possuem chassi no conceito de plataforma, incluindo furgão alumínio e furgão lonado. Isso representa um ganho de aproximadamente 5% em estabilidade ao implemento”, informa.

O basculante Evolut promete uma redução de consumo de combustível de até 2% comparado ao modelo tradicional. Além disso, este novo implemento possui o Dolly modular rebaixado para maior agilidade no descarregamento sem necessidade de desacoplar o implemento.

O novo tanque Evolut, voltado para o mercado doméstico de combustíveis, tem capacidade de 32 mil litros, 470 quilos mais leve e carrega dois mil litros a mais de gasolina e etanol, e 600 litros de diesel, em relação aos seus concorrentes e ao modelo atual. A família oferece dois diâmetros diferentes de tanque.

PERSPECTIVAS POSITIVAS

A Librelato deve terminar 2021 com aproximadamente 13,5 mil implementos comercializados, o que significa um aumento de 44% em relação ao ano passado, quando foram comercializados 9,4 mil equipamentos. Desse total, mais de mil unidades

LIBRELATO CRIA NOVO MODELO DE VENDAS DE PEÇAS ITINERANTE

A companhia anunciou também que, a partir de 2022, boxes construídos em contêineres estarão em locais de grande movimentação, como postos de gasolina, feiras, parques industriais, proximidades a portos, para oferecer peças de maior giro como sistemas de iluminação, lonas, válvulas de troca rápida, itens de segurança como faixas refletivas, cintas de amarração.

A inovação é resultado do sucesso obtido com o conceito de autoatendimento aplicado às lojas físicas Libreparts. Para Daniel Zilio, gerente Libreparts e exportação, “o box Libreparts já é um negócio promissor



e atrativo aos clientes e à rede de distribuição. Certamente essa nova configuração trará ainda mais negócios e benefícios aos nossos clientes e representantes. O objetivo é

chegarmos a 20 boxes até o final de 2022. Paralelamente, as lojas Libreparts também avançam. Vamos chegar a 30 lojas Libreparts em 2022”, afirma.

De acordo com Zilio, o novo modelo surgiu devido à demanda dos caminhoneiros. “Percebemos que não só em postos de gasolina, mas em locais de grande movimentação, principalmente onde os caminhoneiros fazem suas paradas no final do dia, muitos deles acabavam per-

foram para o mercado externo, registrando um novo recorde da empresa em unidades exportadas. Somente para o mercado externo, o crescimento é de 150%.

Os principais países que compraram produtos da marca foram: Paraguai, Chile, Uruguai e Bolívia. A empresa também marcou presença na África em países como Gana, Uganda e Quênia. Para 2022, a Librelato prevê um crescimento de 20% nas exportações. No mercado interno, os cinco modelos mais vendidos pela empre-

sa este ano foram basculante, graneleiro, furgão lonado, tanque de aço carbono e furgão alumínio.

De acordo com o executivo, o agronegócio é o grande impulsionador do setor de implementos, responsável por mais de 60% das operações. “A renovação dos equipamentos no campo está puxando as vendas, assim como a volta da construção civil e as novas concessões de infraestrutura que potencializam os negócios”, observa.

cebendo algum problema ou defeito em suas carretas e perdendo parte do dia seguinte em busca de peças e componentes para seu implemento, como a troca de uma simples lanterna, por exemplo. Esse pequeno detalhe inviabiliza sua operação e conseqüentemente o frete”, comenta.

O modelo foi inspirado nos boxes de Fórmula 1, um ponto de parada rápida, mas altamente estratégica. “A Librelato quer estar próxima do cliente e por isso estaremos em locais com grande movimentação de veículos. O box Libreparts é itinerante e dinâmico e será o nosso contato mais próximo com o cliente no momento da sua atividade, tudo para que a operação não pare por falta de peças nas estradas”, diz Zilio.

Todas as unidades estarão vinculadas às lojas Libreparts e aos representantes da Librelato de todo o Brasil. Cada box estará

a um raio de distância da loja de cerca de 150 quilômetros. Qualquer problema que seja detectado pelo atendimento técnico presente no box, e necessite de manutenção especial, poderá ser direcionado para a concessionária.

O box contará com as peças mais procuradas pelos clientes, cerca de 200 itens diferentes para um rápido atendimento, em uma área de 30 metros quadrados, com 12 metros de comprimento por 2,5 metros de largura.

“Trouxemos para as prateleiras o que ficava escondido atrás do balcão de atendimento de peças e com isso conseguimos provocar uma nova dinâmica de consumo nos compradores. Percebemos a mudança de comportamento e aumento significativo do interesse dos clientes nas peças originais”, diz Zilio.

“Em 2021, investimos 35 milhões de reais, sendo a maior parte em tecnologia, processos de digitalização e automação. Investimos na maior célula graneleira robotizada da América do Sul, a única na região capaz de soldar a estrutura completa do modelo chassi graneleiro e não apenas uma parte dele, como acontecia anteriormente à chegada da nova tecnologia”, comenta Sprícigo.

A tecnologia permite a solda completa de um graneleiro em apenas 35 minutos,

uma redução de 30% no tempo de produção, o que viabiliza a fabricação de 25 graneleiros por dia, um aumento de 19% para esta linha.

Para 2022, a Librelato deve investir R\$ 50 milhões em uma nova unidade industrial e na digitalização e melhoria dos processos industriais. Nos próximos três anos, a Librelato irá aplicar R\$ 198 milhões nas suas operações, com o objetivo de aumentar a capacidade de produção para 90 implementos por dia. **CTM**

Setor de implementos deve chegar a 156 mil emplacamentos em 2021

De janeiro a novembro, o volume de produtos vendidos é de 147,74 mil implementos rodoviários

MÁRCIA PINNA RASPANTI

As fabricantes de implementos rodoviários projetam comercializar 156 mil produtos em 2021. A previsão feita ao longo do segundo semestre pela Associação Nacional dos Fabricantes de Implementos Rodoviários (Anfir) está próxima de ser cumprida. “Mesmo com menos dias úteis para trabalhar a indústria deve atingir a previsão por conta da espiral positiva de negócios em que nos encontramos”, diz José Carlos Spricigo, presidente da Anfir.

Entre janeiro e novembro deste ano, foram emplacados 147,74 mil implementos rodoviários. Isso representa variação positiva de 35,67% sobre o resultado de igual período de 2020. O setor fornece produtos para diversos segmentos da economia, mas o agronegócio e a construção civil têm sido seus principais mercados. De acordo com a Anfir, o desempenho positivo de ambos os segmentos ao longo de 2021 refletiu nas atividades da indústria de implementos rodoviários.

Segundo Spricigo, o segmento de reboques e semirreboques tem sentido os pri-

meiros reflexos positivos desde o início do ano. Já o setor de carrocerias sobre chassi registrou crescimento a partir do segundo semestre. “Essa dinâmica é natural porque a economia nas cidades, mais ligada ao mercado de varejo, reage na sequência do campo”, explica o presidente da Anfir.

A redução no ritmo dos negócios causado pela eventual falta de matérias-primas e componentes não deve comprometer o desempenho final do setor. “A expectativa é apresentarmos crescimento em torno de 30%”, diz Spricigo.

Os fabricantes de implementos rodoviários entregaram 82,18 mil unidades do setor de reboques e semirreboques. O número corresponde ao acumulado de janeiro a novembro de 2021 e representa crescimento de 36,87% com relação ao mesmo período do ano passado.

No segmento de carrocerias sobre chassis, a indústria distribuiu 65,55 mil implementos rodoviários, de janeiro a novembro, e representa alta de 34,19% em relação ao mesmo período de 2020.

GTM

CARGA SEGURA

O CAMINHO MAIS SEGURO ENTRE DOIS PONTOS



Taxa zero de sinistro desde o início das operações.



Comunicação em tempo real com monitoramento 24h.



Maior produtividade transportando cargas com valores até 10 vezes maior.

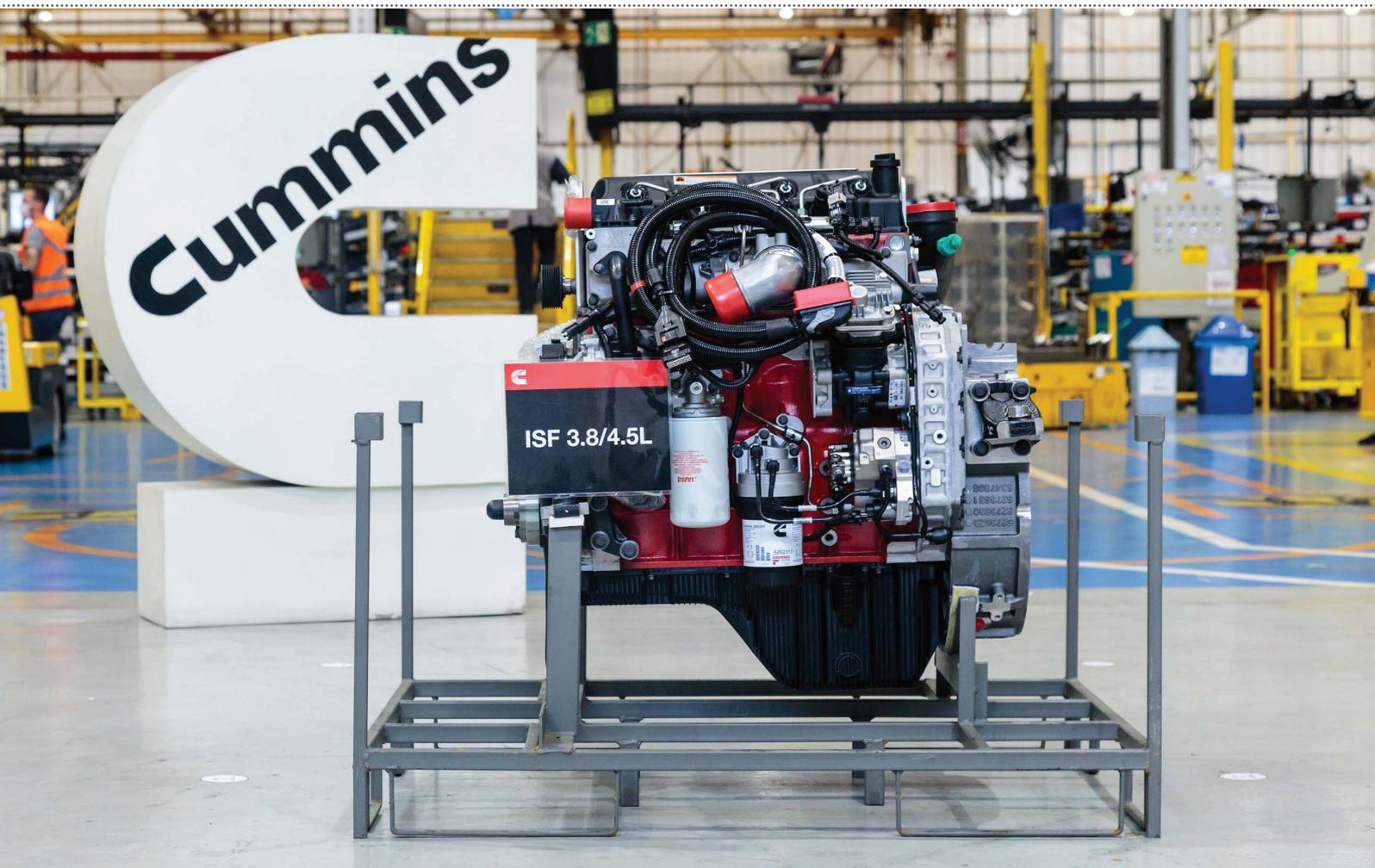


Alto nível de blindagem que possibilita taxa mais competitiva.

Para acessar o site da Protege aponte a câmera do seu celular para o QRCode ao lado ou acesse através do site www.protege.com.br



50 ANOS



Em 50 anos Cummins atinge 1,4 milhão de motores produzidos

O marco foi alcançado com o modelo ISF 3,8 litros que será entregue à Volkswagen para equipar um caminhão da família Delivery. Entre os vários lançamentos da empresa, o powertrain elétrico para ônibus foi em 2018

SONIA MORAES

Em 50 anos de Brasil a Cummins contabiliza 1,4 milhão de motores produzidos na sua fábrica de Guarulhos (SP). O marco foi alcançado com o modelo ISF 3,8 litros,

de 163 cv e 600 Nm de torque, que será entregue à Volkswagen para equipar um caminhão da família Delivery.

O primeiro investimento realizado pela

empresa no país ocorreu em 22 de dezembro de 1971 quando adquiriu as instalações da fábrica de motores diesel e tratores Otto Deutz, localizada à margem da via Dutra, em Guarulhos, onde está sua sede até hoje.

Naquela ocasião, quando investiu 32 milhões de cruzeiros na compra de equipamentos, a Cummins já possuía um escritório regional no centro da capital paulista para supervisionar vendas e serviços em toda a América do Sul. Mas foi a partir do início das operações produtivas que a marca se consolidou no crescente mercado de motores diesel no Brasil e na região.

O primeiro programa de expansão foi anunciado dois anos após a aquisição, em 1973, e envolveu investimento US\$ 49 milhões na produção de motores a diesel para caminhões e ônibus em V na faixa de potência de 140 a 240 hp. De lá para cá, os projetos de modernização e ampliação nunca pararam.

Para duplicar a capacidade da fábrica de Guarulhos e iniciar a oferta de motores de caminhão para a Volkswagen, um aporte de US\$ 100 milhões foi anunciado em 1988. Mais de US\$ 60 milhões foram aplicados em 2005 para atingir a produção de 70 mil unidades por ano e outros US\$ 20 milhões foram aprovados em 2010 para o desenvolvimento de novos produtos,

melhorias de processos e a preparação de motores de conformidade com a Euro 5.

Nos anos 1980, a Cummins exportava do Brasil para mais de 20 países, entre os quais Japão, Inglaterra, Escócia, Estados Unidos e Canadá. Entre os fatos marcantes de sua história naquela época, está a criação de centros de pesquisa para avaliar combustíveis alternativos ao diesel e o lançamento do motor NTA-855-G2 para grupos de geradores.

A empresa também começou a vender naquela década os motores a diesel da série B, com faixa de potência entre 100 e 180 hp, e criou o Programa TQS – Total Quality System –, equipando a unidade industrial com instrumentos de alta precisão.

A década de 1990 é marcada por lançamentos de peso, começando pelos motores a diesel 6CTAAR.3 e 6BT5.9, os propulsores a gás L10G e NTB55 e os da série B, de 4 cilindros, para picapes e caminhões leves. Na sequência vieram os motores 4BT, da série B com quatro cilindros turboalimentado para caminhões, e os propulsores ISB, de seis cilindros, 24 válvulas de 5.9 litros, para caminhões médios e ônibus.

Em julho de 1996 é criada a Cummins Latin America, com sede no Brasil, e em 1999 começam as exportações para a fábrica de Minneapolis, nos Estados Uni-

dos. Nos anos 2000, a companhia passa a atuar na fabricação, venda e locação de geradores de energia através da divisão Cummins Power Generation e começa a produção da Cummins Filtration (anteriormente Fleetguard-Nelson).

O desenvolvimento de motores de terceira geração, atendendo à norma Euro 3, começou em 2003 e, no ano seguinte, foram lançados os propulsores eletrônicos inteligentes, para veículos de grande porte, que detectam e avisam ao motorista sobre qualquer problema na viagem.

Entre 2005 e 2006, o “C Azul” criado pelo design gráfico Paul Rand nos anos 1970 para a sua logomarca é substituído pelas cores vermelha e preta. Na mesma ocasião é criada a Universidade Cummins, um programa para capacitação e treinamento de técnicos da sua rede de distribuição.

A Cummins Emission Solutions iniciou operações no Brasil em 2008, oferecendo soluções para reduzir a emissão de gases poluentes por motores a diesel. Em setembro de 2009 é aprovado o uso do biodiesel B20 em conformidade com as normas ASTM D6751 (americana) e EN14214 (europeia) em todos os motores produzidos pela companhia.

A partir de 2011 a Cummins intensifica os investimentos em ações socioambientais

e, em 2012, surge a divisão de negócios Emission Solutions, cujo objetivo é fornecer todo o sistema de controle de emissões SCR para novos motores Euro 5. Em abril desse mesmo ano a empresa alcança a marca da produção de seu milionésimo motor, um Euro 5 ISL 9 litros de 330 cv.

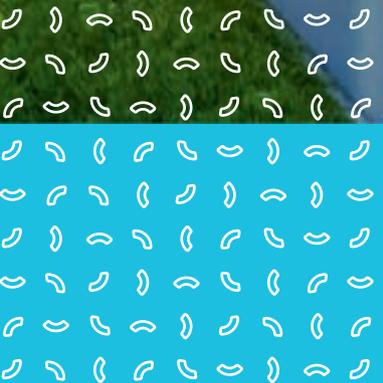
Em 2014 a empresa nacionaliza a linha Holset HE 200 WG da Cummins Turbo Technologies, desenvolvida para auxiliar a tendência de downsizing para motores de 2 a 5 litros.

A unificação das operações da Cummins na América Latina, integrando as regiões da América do Sul, México e América Central, foi implementada em 2016. No ano seguinte a empresa inaugurou sua nova linha de produção na fábrica da Holset Turbo Technologies, seguindo o conceito de indústria 4.0, com sistema totalmente digital que permite o controle preciso dos processos.

O powertrain elétrico para ônibus chegou em 2018 e, um ano depois, foi lançado o modelo de motor a combustão L9N Near Zero, com 320 cv e 138,3 kgfm de torque, com redução de 80% na emissão de material particulado, 90% em óxidos de nitrogênio (NOx) e 70% nos gases de efeito estufa em comparação a motores diesel. O motor é considerado o mais limpo do mundo.

CTM

Veloe também é 



A ROTA MAIS INTELIGENTE PARA SUA FROTA

Veloe conta com a solução completa para um controle mais eficiente da sua frota.

Além de caminho livre em pedágios, estacionamentos e Vale-Pedágio, é possível, através do Alelo Frota, realizar toda a gestão de abastecimento e incluir serviços como gestão de manutenção, assistência 24h e telemetria.

Economia e praticidade para sua carga chegar com mais segurança e agilidade aonde precisa.

Saiba mais em:



veloe

Helibras entrega helicóptero multimissão H225M à Marinha do Brasil

Por meio de tecnologia embarcada de ponta, a aeronave possibilitará à Marinha do Brasil realizar as mais diversas e complexas missões



O primeiro helicóptero multimissão H225M em sua versão operacional naval foi entregue para a Marinha do Brasil, iniciando sua entrada em operação na base aérea naval de São Pedro d'Aldeia. A aeronave H225M Naval é parte do contrato assinado em 2008 entre o Consórcio Helibras-Airbus e o governo brasileiro, que prevê a entrega às três Forças Armadas Brasileiras de 50 aeronaves do modelo, incluindo sete versões diferentes projetadas e produzidas na fábrica da Helibras em Itajubá (MG).

Desenvolvida pelo time de engenharia da Helibras e Airbus Helicopters, a versão naval da aeronave H225M é a mais complexa

desse modelo já produzida. A aeronave conta com sistemas embarcados, incluindo o EWS IDAS-3 (sistema de contramedida), mísseis Exocet AM39 B2M2, da MBDA, o radar tático APS143 e o sistema de missão naval N-TDMS (Naval Tactical Data Management System), desenvolvido em parceria com a Atech e Airbus Defense and Space, o qual é responsável por fazer o comando e controle de todos os sistemas embarcados, incluindo o sistema de mísseis.

Em junho deste ano, a última etapa da campanha do tiro com os mísseis Exocet AM39 B2M2 foi realizada com sucesso e certificada pelo IFI, representando um grande passo para a autonomia industrial e tecnológica do país.

Essa aeronave permitirá à Marinha do Brasil realizar operações SAR, CSAR, controle de área e ataque ar-superfície, além da defesa e vigilância da Amazônia Azul, com sistemas embarcados de ponta e alta capacidade tecnológica agregada. **CTM**



GuardCenter

GESTÃO EM SEGURANÇA

**VOCÊ SABE QUAIS OS BENEFÍCIOS
DE CONTRATAR UMA EMPRESA DE
TECNOLOGIA E GESTÃO EM SEGURANÇA?**

Redução de sinistros

Diminuição de custos operacionais internos

Exclusivo sistema de acompanhamento
das operações em tempo real

WWW.GUARDCENTER.COM.BR



GESTÃO E MONITORAMENTO DE ESCOLTA ARMADA | PRONTA RESPOSTA
CONSULTORIA E PROJETOS DE SEGURANÇA | AUDITORIAS E HOMOLOGAÇÕES

Volkswagen Delivery Express+ está mais potente e econômico



A Volkswagen Caminhões e Ônibus inaugura no Delivery Express+ seu portfólio de veículos dentro da norma de emissões Proconve P-8, que entra em vigor para a categoria no país este mês. As vantagens da nova geração do Delivery Express+, no entanto, vão além do enfoque ambiental: o veículo ganhou mais potência e uma calibração exclusiva em seu motor. Suas evoluções e melhorias técnicas podem resultar numa economia de até 5% em combustível. Ao mesmo tempo, mantém todo o pacote de segurança e robustez que incorporou ao longo de 2021.

“Estamos muito otimistas com as novidades do modelo para atrair cada vez quem tem investido em sua frota própria

com o crescimento do e-commerce em todo o país. Temos a opção ideal para esse cliente: econômico, com capacidade de carga de caminhão e que pode ser dirigido com a mesma habilitação de um carro de passeio”, avalia Ricardo Alouche, vice-presidente de Vendas, Marketing e Serviços da Volkswagen Caminhões e Ônibus.

O novo motor de três litros tem uma calibração exclusiva, desenvolvida com todo o know-how da engenharia da montadora, para oferecer mais potência com emissões menores. Fabricado pela FPT, possui 156 cv de potência e torque máximo de 360 Nm, disponível em rotações mais baixas, para alcançar economia e agilidade, com arrancadas e acelerações melhores e mais seguras, mesmo em subidas.

Isso tudo com menos emissão de NOx e material particulado. Segundo a montadora, o consumo de diesel pode chegar a uma redução de até 5%, de acordo com a condução, enquanto carrega mais carga que seus principais concorrentes. O Express+ agora passa a contar com tecnologia SCR, cujo tanque de Arla 32 vem integrado ao de combustível.



“Todas as GRs
são iguais!”

Será mesmo?!?

Fale com a **Raster** e descubra como proximidade, inovação e simplicidade podem **mudar sua opinião.**

Risk

Plataforma homologada em todas as seguradoras para monitoramento e gerenciamento de risco. Tecnologia aliada ao DNA logístico para garantir mais segurança.

F&C

O P&C é uma solução tecnológica, segura e simples de usar. A ferramenta utiliza de Inteligência Artificial (IA) para fazer a checagem das fotos do motorista, essa novidade permite uma certificação das informações do profissional.

Log

Com implantação e configuração simplificada, o LOG Integra todos os processos logísticos com informações em tempo real de toda operação, gerando visibilidade para a tomada de decisões. É a ferramenta que não pode faltar na sua torre de controle logístico.

Jor

Evite dores de cabeça com ações trabalhistas, automatizando a gestão da jornada dos motoristas. O Raster JOR monitora a jornada automaticamente, com base nas movimentações do veículo.

(11) 9.8565-4250
vendas@rastergr.com.br

Converse com nosso time e descubra como podemos ajudar você a mover o mundo.



Senado aprova projeto do BR do Mar

Como houve alteração no texto original pelos senadores, a proposta retorna novamente para a apreciação da Câmara dos Deputados, que analisará somente as novidades incluídas no Senado

MÁRCIA PINNA RASPANTI



A cabotagem tem apenas 11% de participação da matriz logística do país

A proposta de criação do Programa de Estímulo ao Transporte por Cabotagem, o BR do Mar, foi aprovada pelo Senado Federal em novembro. Atualmente, o transporte por cabotagem representa apenas 11% de participação da matriz logística

do país. A expectativa é que a nova legislação promova um aumento para 30%.

Entre outras metas, o Ministério da Infraestrutura pretende ampliar o volume de contêineres transportados, por ano, de 1,2 milhão de TEU em 2019, para dois milhões de TEU, em 2022, além de ampliar em 40% a capacidade da frota marítima dedicada à cabotagem nos próximos três anos, excluindo as embarcações dedicadas ao transporte de petróleo e derivados.

“O BR do Mar permitirá um maior equilíbrio da nossa matriz de transportes. O programa aumentará a oferta e incentivará a concorrência de embarcações afretadas, porque reduz custos e burocracia”, afirmou o ministro da Infraestrutura, Tarcísio

Gomes de Freitas. Como houve alteração do texto original pelos senadores, a matéria retorna para a apreciação da Câmara dos Deputados, que analisará somente as novidades incluídas no Senado.

A proposta facilita a entrada de novas empresas de transporte de cargas na matriz formada pelas costas, rios e lagos brasileiros. Segundo o ministério da Infraestrutura, o programa deverá consolidar a abertura do mercado – hoje concentrado nas mãos de sete empresas internacionais, que carregam 95% das cargas –, derrubando o preço do frete e incentivando o uso da navegação.

O projeto também amplia o uso dos recursos do Fundo da Marinha Mercante, que poderá financiar a manutenção dos barcos, e cria a Empresa Brasileira de Investimento na Navegação, que vai constituir frota e fretar essas embarcações para que novas transportadoras operem sem ter que investir em barcos próprios. A proposta ainda prorroga até 2027 a isenção do Adicional do Frete para Renovação da Marinha Mercante e até o fim de 2023 o Reporto, um regime tributário especial para a modernização e ampliação da estrutura portuária.

CTM

GELADEIRA COM CONSOLE RVC 51



COMPROMISSO EM TRANSPORTAR QUALIDADE DE VIDA

Mais de 30 anos na estrada com equipamentos de bordo, em 12/24VCC, para aplicação em ônibus, vans e veículos especiais.



Geladeiras



Aquecedores de alimentos



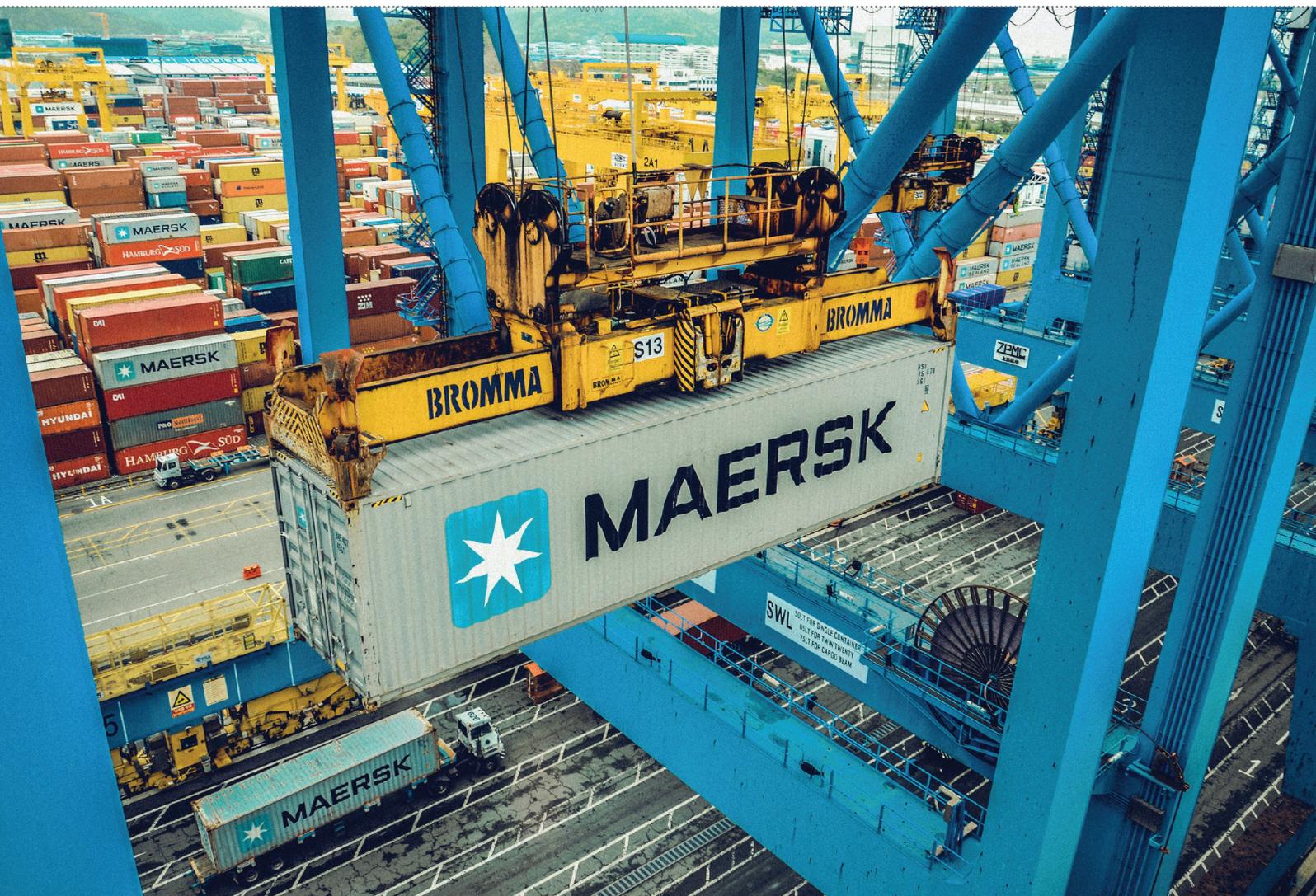
Bebedouros



Aquecedores de líquidos

47 3542-3000
www.elber.ind.br

ELBER
GELADEIRAS



Maersk amplia investimentos em toda a cadeia logística

A companhia tem investido na produção de contêineres e navios, além de aumentar investimentos em depósitos, caminhões e ferrovias

MÁRCIA PINNA RASPANTI

O presidente da A.P. Moller-Maersk na Costa Leste da América do Sul, Julian Thomas, traçou as perspectivas da companhia em relação à cadeia logística global, afetada por uma crise portuária

sem precedentes. O executivo destacou que a empresa está liderando na busca por soluções e melhoria da cadeia global de suprimentos. "A companhia passou por uma grande mudança nos últimos

cinco anos, deixando de ser apenas um operador de transporte marítimo para atuar na cadeia completa de logística de contêineres”, disse Thomas.

Segundo a Maersk, há cerca de 350 navios de transporte de contêineres em todo o mundo estacionados fora de seus portos designados e sem espaço para atracar. Com 90% do comércio internacional realizado por via marítima, esta questão global não está apenas afetando a importação e exportação, mas também criando gargalos logísticos. “O problema já existia antes da pandemia, mas se agravou bastante com ela. A chamada ‘crise dos contêineres’ é um sintoma da crise logística global”, acrescentou.

Com o processo de ‘containerização’ logística, criou-se uma forte dependência no alto nível de confiabilidade no transporte por contêineres. “Com a retomada do ritmo da economia, houve uma grande demanda acumulada que gerou a escassez de contêineres. O congestionamento nos portos está diretamente ligado ao aumento dos preços dos fretes. A atual crise logística atinge também a América do Sul.”, assinalou. No Brasil, Thomas destacou a importância da cabotagem no período de maior crise. “Os portos brasileiros não pararam de funcionar”, lembrou.

Com a pandemia, houve o fechamento



Julian Thomas: “Com a retomada do ritmo da economia, houve uma grande demanda acumulada que gerou a escassez de contêineres”

de portos e fábricas na China ainda no início de 2020, e foi registrada uma queda de 30% na demanda mundial, reduzindo a procura por serviços de transporte marítimo. Com o arrefecimento da crise sanitária, a recuperação veio em um ritmo mais intenso que o esperado, sem a infraestrutura de logística necessária.

Neste ano, apesar das dificuldades, a situação começou a se estabilizar. Na visão da companhia, entretanto, qualquer evento inesperado, como esta nova variante da Covid-19, pode afetar a circulação de mercadorias em todo o mundo. “Por enquanto, isso ainda não trouxe conse-



O cenário atual de oferta e demanda de navios de carga fez com que as taxas de frete aumentassem

quências maiores, mas não se pode prever o futuro”, comentou.

Segundo Thomas, para compreender totalmente as complexidades da situação, seus impactos e identificar possíveis soluções, a Maersk tem buscado desenvolver a logística global, não apenas em termos de infraestrutura, como também digitalmente e sustentavelmente – tomando o protagonismo na questão da descarbonização e na transformação digital do setor logístico.

Com o comércio global interrompido, houve pouco ou nenhum investimento em desenvolvimento no ano passado. Agora, as empresas de navegação estão sendo forçadas a evoluir rapidamente para atender ao aumento na demanda, que engloba não somente a produção de novos contêineres e navios, mas a melhoria de estrutura nos portos globais.

MEDIDAS

Neste contexto, a Maersk tem ido além dos portos, visando ao desenvolvimento de uma logística de ponta a ponta, que vai desde a planta produtora até o ponto de venda, integrando todos os processos da cadeia e mitigando os gargalos logísticos. Thomas enfatizou a importância de desenvolver uma integração no setor, pois toda a cadeia logística se compromete quando há um aumento significativo no volume transportado, causando gargalos em todas as etapas. “Se temos um aumento de demanda nos navios, precisamos desenvolver os portos e, conseqüentemente, o modal ferroviário, que irá transportar a carga para outras regiões. Tudo está interligado”, explicou.

Para atender à necessidade crescente de contêineres, o grupo iniciou uma série de ações para aprimorar a logística global. “Disponibilizamos todos os nossos navios e liberamos a capacidade ociosa. Também reforçamos outros meios de transporte como barcaças, trens, caminhões, depots (depósitos) e feeders. Nós também reposicionamos os navios entre as rotas de comércio e portos de modo a obter maior eficiência”, informou.

“O aumento de frete tem impactado os contratos spots. Os clientes com contra-



O TRANSPORTE **MOVE** O BRASIL

**E A INTEGRAÇÃO MULTIMODAL
LEVA O PAÍS PARA FRENTE.**

Diferentes meios de transporte desenvolve um papel muito importante no transporte de pessoas e cargas todos os dias.

E é essa integração a garantia de um movimento em harmonia.



Cadastre-se e receba informações atualizadas sobre o setor que move o Brasil.



CNT / SEST SENAT / ITL

OTRANSPORTEMOVEBRASIL.CNT.ORG.BR

tos de longo prazo, por sua vez, têm os seus valores honrados pela empresa. Essa parceria de longo prazo traz mais confiabilidade no serviço, o que beneficia tanto o armador quanto o cliente”, observou Thomas.

O presidente da Maersk explicou que o cenário atual de oferta e demanda fez com que as taxas de frete aumentassem, mas esta não é uma situação de longo prazo nem um cenário bem-vindo para as companhias de navegação. “Com uma lucratividade histórica de apenas 2% – inferior ao custo de capital – as operadoras não podem investir em medidas como capacidade de buffer e projetos de rede mais flexíveis.”

“Precisamos de uma nova maneira de ver as coisas, com flexibilidade, agilidade e resiliência, atribuindo um valor no custo do produto. É por isso que, para construir a resiliência necessária e evitar uma situação semelhante no futuro, os remetentes, despachantes e outras partes interessadas precisam perceber que há um custo associado a tornar as cadeias de suprimentos mais resilientes”, analisou.

“Dito isso, no entanto, esses custos iniciais mais altos resultarão em ganhos significativos de longo prazo para os clientes, à medida que o ecossistema melhora em geral. Então, o que precisamos fazer

é descomoditizar o transporte e criar uma mentalidade de parceria.”

PERSPECTIVAS

Para o próximo ano, Thomas projetou um mercado mais preparado. “Com base nos pedidos feitos atualmente, é esperado um aumento da capacidade de navios em 22% do mercado mundial”, disse. A entrega dos navios está programada para o período de 2021 a 2025, com maior número em 2023.

Em relação aos contêineres, o presidente da Maersk apontou algumas ações. “Estamos adquirindo novos contêineres e conseguimos diminuir o tempo que o contêiner leva para sair e voltar do porto, ganhando mais agilidade no processo. Além disso, esperamos que as restrições impostas pela pandemia de covid-19 sejam reduzidas com o aumento da vacinação.” Em se tratando das demandas, o volume deve permanecer nos níveis atuais do segundo semestre de 2021, com previsão de aumento entre 2% e 4% em 2022.

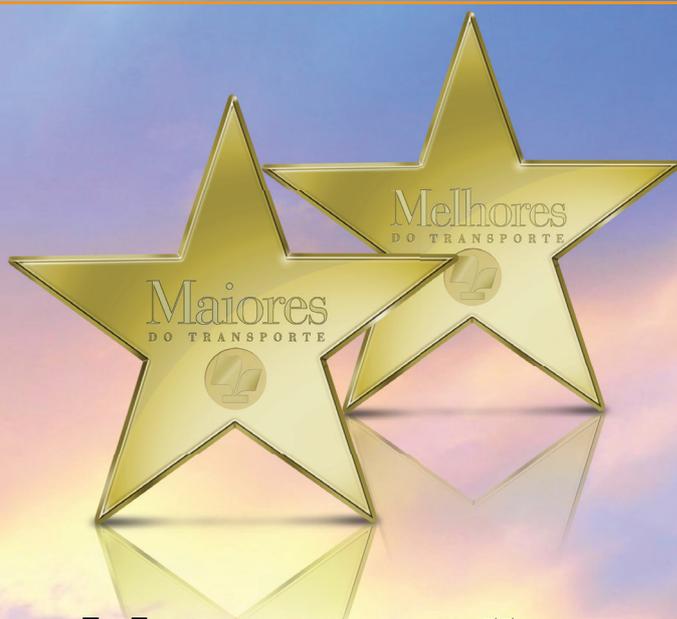
Na opinião do executivo, a pandemia mostrou a fragilidade do sistema de comércio internacional e a necessidade de simplificar a cadeia logística. “Nesse sentido, os investimentos na digitalização dos processos são fundamentais”, afirmou.

CTM



ESTALEIRO RIO MAGUARI

O MELHOR ESTALEIRO DO BRASIL



Majores & Melhores
DO TRANSPORTE DO TRANSPORTE

O Estaleiro Rio Maguari foi reconhecido como o **melhor do Brasil na categoria Indústria Naval**, com base em análise de indicadores financeiros e comerciais do balanço financeiro de 2020, pela revista **Majores e Melhores do Transporte no Brasil**.

Este reconhecimento é fruto da combinação de inovação, equipe qualificada e busca da excelência a cada dia.



Venha construir conosco. Solicite já seu orçamento.

ATB | BARCAÇAS OFFSHORE E FLUVIAIS | EMPURRADORES | REBOCADORES

+55 91 3214-7800

Rodovia Maracacuera, km 6 - Icoaraci - Belém, Pará, Brasil.
Cep: 66.815-140

www.riomaguari.com.br

contato@riomaguari.com.br



Magirus entrega veículos de combate a incêndio ao Ceará

São três modelos, incluindo a escada articulada mais alta do mundo, o novo robô AirCore TAF35 e o veículo com turbina de combate a incêndio AirCore



Uma delegação representando o Estado do Ceará recebeu três novos veículos Magirus de combate a incêndio na fábrica da marca em Ulm, na Alemanha, incluindo a escada articulada mais alta do mundo, o novo robô AirCore TAF35 e o veículo com turbina de combate a incêndio AirCore. Além disso, um veículo combinado da Magirus MultiStar será entregue no Brasil em algumas semanas.

A história de bom relacionamento entre a Magirus e o Brasil tem mais de 110 anos. Os primeiros veículos de combate a incêndio da marca foram entregues ao Brasil em 1912. Desde então, a Magirus

se torna sinônimo para escadas giratórias no Brasil.

Xavier Moreau, diretor de vendas da Magirus, afirma que por meio do uso histórico dos caminhões de bombeiro Magirus no país, uma relação de muita confiança e valor cresceu nesse meio tempo. “Estamos particularmente satisfeitos de poder entregar a geração mais moderna da tecnologia Magirus para o Estado do Ceará com os novos veículos.”

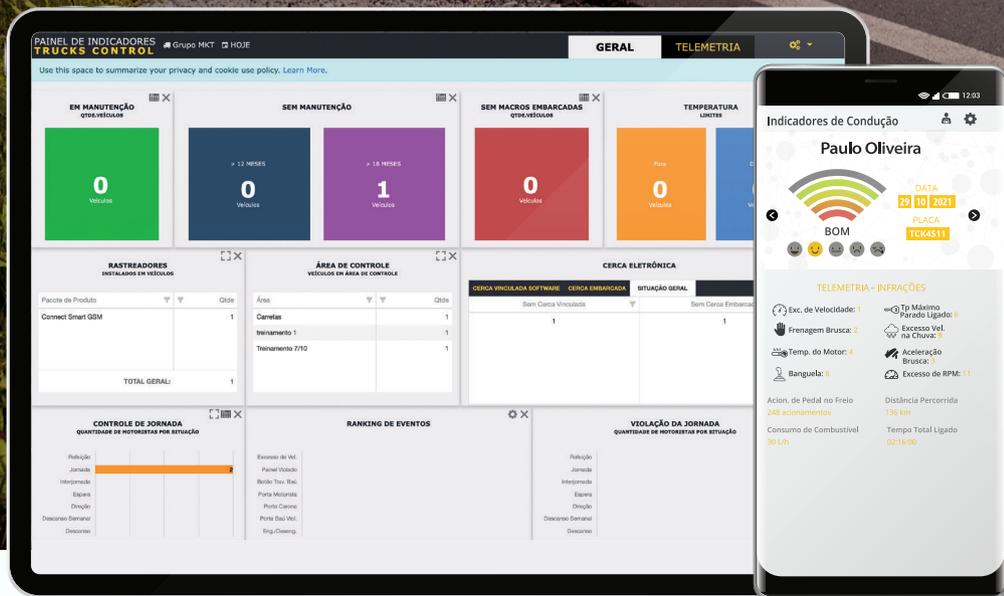
A M42L-AS, montada em um chassi Iveco, é a escada giratória articulada mais alta do mundo e, junto com o novo robô de combate a incêndio AirCore TAF35 – veículo com turbina de combate a incêndio – é ideal para operações de combate a incêndios urbano e florestal. Destaque para o Magirus MultiStar, um veículo combinado único que consiste em um mastro telescópico de trabalho com gaiola de resgate e um tanque de bombeamento, que será entregue em seguida no Brasil.

CTM

RASTREADOR + Controle para o seu Negócio

Gerencie a Telemetria da Sua Frota!

- ✓ **Dados atualizados;**
- ✓ **Sua Frota em uma tela;**
- ✓ **Informações em tempo real.**



(43) 999140020 • (43) 3377-5200

vendas@truckscomercial.com.br
www.TrucksComercio.com.br

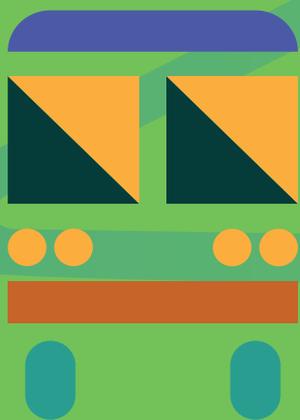


SEMINÁRIO
NACIONAL
NTU 2022



LAT.BUS
TRANSPÚBLICO

Feira Latinoamericana
do Transporte



MARQUE
NA AGENDA



09 — 11 AGO

S ã O P A U L O E X P O

RODOVIA DOS IMIGRANTES, KM 1,5



S ã O P A U L O

S P — 2 0 2 2

Realização e organização

Apoio editorial



NTUrbano